

Caldeira atuará para acelerar inovação na indústria do RS

Fiergs fechou parceria com o Instituto para capacitar jovens e gestores no Rio Grande do Sul p. 10



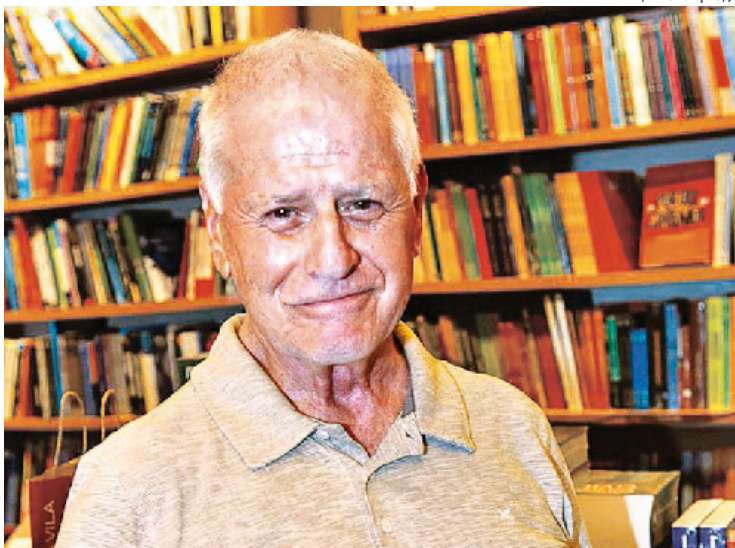
Papa Leão XIV fez aparição ao público nesta quinta-feira, após fumaça branca no Vaticano; ele será o líder de 1,4 bilhão de católicos no mundo p. 14

Cardeal Robert Prevost, dos EUA, é o novo Papa e vai se chamar Leão XIV

REPORTAGEM CULTURAL

Referência na crítica de cinema no Brasil, Merten chega aos 80 anos

Gaúcho de Porto Alegre, o jornalista Luiz Carlos Merten é o crítico de cinema mais reconhecido no Brasil. Com trânsito livre entre artistas e diretores em festivais de cinema pelo mundo, Merten escreve sobre a sétima arte há 35 anos no jornal O Estado de S. Paulo. **Caderno Viver**



Luiz Carlos Merten faz balanço da trajetória e elenca melhores filmes

CLIMA p. 18

Estado tem alerta de tempestade e chuvas de até 300mm na sexta

INVESTIGAÇÃO p. 15

AGU solicita o bloqueio de R\$ 2,5 bilhões por fraudes no INSS

MISSÃO RS NOS EUA

Comitiva do governo gaúcho vai a Nova York para prospectar novos negócios

A partir deste domingo, o governo gaúcho dará início a mais uma missão oficial, desta vez em Nova York, com foco na divulgação do Rio Grande do Sul, captação de investimentos e parcerias em tecnologia. O grande diferencial da agenda em relação à promovida na cidade em maio de 2023 é a inserção do Estado na programação da Brazilian Week. p. 7

ELEIÇÕES 2026

Leite vai deixar o PSDB depois de 24 anos e se filiar ao PSD

O governador gaúcho, Eduardo Leite, confirmou nesta quinta-feira que está deixando o PSDB após 24 anos no partido. Leite assinará sua filiação ao PSD de Gilberto Kassab nesta sexta-feira, às 15h, em São Paulo. O movimento tem relação com as eleições de 2026. Leite planeja ser candidato à Presidência da República. p. 16

Indicadores

8 de maio de 2025



B3

Volume: R\$ 34,807 bi
O Ibovespa retomou nesta quinta-feira a linha de 137 mil pontos no intradía, mas não no fechamento. Entre os principais nomes do índice, destaque para a alta de dois dígitos nas ações do Bradesco.

No mês	No ano	Em 12 meses
-0,86%	+13,26%	+5,21%

Dólar

Comercial.....	5,6603/5,6613
Banco Central.....	5,6854/ 5,6860
Turismo.....	5,8800/5,9600

Euro

Comercial.....	6,3530/6,3550
Banco Central.....	6,3944/ 6,3962
Turismo.....	6,5500/6,6500

/ EDITORIAL

A expectativa do mercado e a nova alta da Selic

A alta da taxa básica de juros Selic para 14,75% ao ano, anunciada na quarta-feira após a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), é mais uma tentativa do Banco Central (BC) em segurar a inflação, que tem estourado o teto da meta, e uma resposta às incertezas no cenário externo. O resultado não foi nenhuma surpresa para o mercado, que já aguardava por uma decisão nessa linha. Entretanto, o novo aumento dos juros, o sexto seguido, mantém o consumo e os investimentos em compasso de espera, freando a economia.

Ao optar por uma política monetária calcada na trajetória de reajustes da Selic, adotada desde setembro do ano passado, quando passou de 10,50% para 10,75%, o BC compromete o crescimento de vários setores econômicos. Juros altos desembocam em crédito mais caro, que freia o consumo, injeta menos dinheiro na economia e por consequência retarda investimentos das empresas. Indústria, construção civil, serviços e varejo são atingidos mais duramente, uma vez que os consumidores retraem os gastos.

Além de ser uma estratégia para controlar a inflação, o Copom também atribuiu a alta dos juros aos impactos da guerra comercial de Donald Trump, que afeta a economia global ao pressionar o dólar, elevando os custos de

insumos e refletindo nas importações. Quanto a isso, só resta esperar que os Estados Unidos e demais governos entrem em sintonia e fechem acordos comerciais que tragam benefícios ao Brasil, favorecendo nossa economia.

A Selic em 14,75% ao ano é um retorno ao maior patamar da taxa em duas décadas, período em que o Copom pôde dar trégua aos juros diante de uma inflação em queda e cenário interno mais promissor. A expectativa é que a próxima reunião do colegiado do BC, marcada para os dias 17 e 18 de junho, interrompa o ciclo de aperto dos juros e inicie um novo tempo de alívio.

Para isso, é preciso que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a taxa oficial de inflação do País medida pelo IBGE, interrompa os aumentos e se distancie do teto da meta do BC, que é de 4,5%. Nesta sexta-feira, será divulgado o resultado de maio, o que pode trazer indícios de qual caminho o Copom seguirá na reunião do próximo mês.

Mas é necessário ir além de aplicar reajustes nos juros. Cabe ao governo federal “fazer o dever de casa e organizar suas contas”, empregando medidas eficazes de austeridade fiscal com controle de gastos aliadas a estímulos à economia, de forma que seja possível voltar à época de juros em baixa e indicadores econômicos em alta no País.

Mas é necessário ir além de aplicar reajustes nos juros. Cabe ao governo federal “fazer o dever de casa e organizar suas contas”, empregando medidas eficazes de austeridade fiscal com controle de gastos aliadas a estímulos à economia, de forma que seja possível voltar à época de juros em baixa e indicadores econômicos em alta no País.

A expectativa é que a próxima reunião do colegiado do BC interrompa o ciclo de aperto dos juros

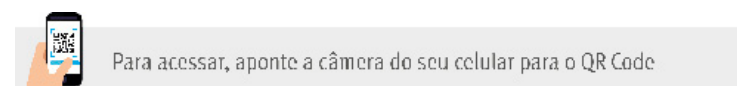
/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

O Jornal do Comércio acompanhou o evento da WAN-IFRA - World Association of News Publishers (Associação Mundial de Editores de Notícias), em Cracóvia, na Polônia. Representado por Stefania Jarros Tumelero, diretora de Projetos, o JC foi um dos quatro veículos brasileiros no evento internacional. Mire o QR Code para assistir o vídeo.



A Restinga, bairro mais populoso de Porto Alegre, deve ganhar um novo shopping center, o Origem Open Mall. O projeto ainda será encaminhado para análise pela prefeitura. A colunista do Minuto Varejo, Patrícia Comunello, explica como será o empreendimento. Confira a reportagem acessando o QR Code.



/ FRASES E PERSONAGENS

“Só com diálogo permanente e ações conjuntas conseguiremos avançar em soluções efetivas para garantir mais segurança nas regiões comerciais da nossa cidade.” **Arcione Piva**, presidente do Sindilijas Porto Alegre

“Qual a culpa do Lupi senão uma responsabilidade remota, que cabe ao Lula? E que o Lupi fez de omissão que o secretário-executivo do ministério deixou de fazer igual? Isso é envergonhante para mim, eu fico morto de vergonha e acho uma indignidade inexplicável.” **Ciro Gomes**, ex-governador do Ceará (PDT)

“A expectativa é de desaceleração no ritmo de crescimento da demanda por manufaturados e por investimentos, mesmo com os estímulos da Nova Indústria Brasil. A permanência dos juros altos encaixa a oferta de crédito. Isso deve se refletir na produtividade, ao passo que a produção e as horas trabalhadas devem crescer menos em 2025.” **Vinicius Nonato**, economista da Confederação Nacional da Indústria (CNI)

“O certo é que a China não ficará sem escoar essa produção e precisará direcioná-la para outros mercados, entre eles países importadores do nosso calçado e no nosso próprio mercado doméstico.” **Haroldo Ferreira**, presidente-executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados)



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Por que odiar, se só o amor preenche os corações? Por que não dobrar os joelhos, se rezar é tão importante? Por que fechar o semblante, quando você pode sorrir? Por que criticar, se pode oferecer ternura? Por que caminhar sozinho, se pode contar com deus? Por que temer, se pode ter coragem? Por que a tristeza e as lágrimas, se pode ser alegre? Por que a pressa, se pode ser mais calmo? Por que a guerra, se pode haver a paz?

Meditação

Um bom exemplo de vida vale mais que simples palavras.

Confirmação

“O futuro do Espírito, porém é: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, lealdade, mansidão, domínio próprio. Contra essas coisas não existe lei” (Gl 5,22-23).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



Direto de Amsterdã

Um dos integrantes de antiga roda que se reúne na Galeria Chaves, em Porto Alegre, trouxe da Holanda essa caixa de balas de goma de mascar de cannabis sabor blueberry. Pagou 10 euros, mas, segundo ele, o custo benefício não vale a pena. “É muito fraquinha”, sentenciou. Isso que está na faixa dos 70 anos.

O que o Papa pensa

Nesta sexta-feira de manhã cedo, o Papa Leão XIV vai ler todos os jornais e revistas para saber o que ele pensa. Tão logo seu nome foi anunciado, a mídia mundial apressou-se em definir sua ideologia, o que promete seu papado, o que deverá fazer diante da grave crise da Igreja, essas coisas tão fundamentais. Não vale dizer que o conterrâneo Donald Trump, presidente dos EUA, influuiu na escolha.

Jacaré no Vaticano

As notícias da mídia sobre um dos favoritos para ser o Papa mostra que o colégio eleitoral da Santa Madre também tem vazamentos e abriga jacarés, animal que tem boca grande. Teoricamente, porque falava muito em um italiano e ventilava-se que poderia ser americano. Em tese, os cardeais ficaram isolados do mundo exterior, mas na era da internet e do celular, isso é impossível.

Ela voltará

A galocha, aquela camada de borracha que no passado era muito usada para proteger sapatos, tinha o inconveniente de reter umidade e com isso mofar o couro. Na enchente de 2024, houve tentativas de ressurreição sem muito êxito. Melhor ir em lojas que vendem botas para construção civil e comprar botinhas de borracha de cano curto. À prova de água, e com elas dá para meter o pé no barro, eis que vem aí uma temporada de aguaceiros. Ou não.

A letra da vitória

Quando a Alemanha se rendeu em 5 de maio de 1945, as emissoras de rádio da Europa tocavam a Quinta Sinfonia de Ludwig van Beethoven, o que também aconteceu em junho de 1944 quando da invasão aliada na Normandia, França, reta final do nazismo. A quinta tem no acorde inicial três notas curtas e uma longa, que no hoje esquecido Código Morse significam a letra V, de Vitória.

Terceirão

O Brasil tem o terceiro maior juro real do mundo, 8,65%, já descontada a inflação. O primeiro é a Turquia, com 10,17% e o segundo, ora que graça, é a Rússia. Vladimir Putin precisa rolar a enorme dívida causada pelos gastos com a guerra na Ucrânia.

Nova unidade

A Radimagem inaugurou nova unidade no Medplex Eixo Norte, na avenida Assis Brasil, em Porto Alegre. Com investimento de R\$ 8 milhões, a estrutura foi projetada para qualificar o diagnóstico por imagem focada especialmente em exames de ressonância magnética.

A nota sobre a confusão que reina na avenida Independência mereceu manifestações de leitores aduzindo outras mazelas da via. Nesta quinta-feira de manhã, por exemplo, foi ruim, muito ruim. Ajudaria que as obras tivessem um cartaz informando a projeção do fim dos trabalhos para dar alguma esperança.

Cobertura internacional

A editora de Economia do JC, Fernanda Crancio, viaja nesta sexta-feira à noite para fazer a cobertura da missão do governo gaúcho em Nova York. A agenda da comitiva começa no domingo e segue até a próxima quinta-feira, período em que a enviada especial do **Jornal do Comércio** produzirá conteúdos sobre as atividades nos Estados Unidos para as edições impressa e online.

HISTORINHA DE SEXTA

Comidinhas de criança

Toda geração teve as suas preferidas, mas quase sempre ela tem a ver com a mamãe e as receitas da vovó. Até os meus 9 anos, vivi na pequena e adorável São Vendelino e, como tenho boa memória, lembro muito bem delas.

Como o grupo escolar ficava a 1 quilômetro da minha casa em estrada de chão batido, a merenda da mamãe era obrigatória. A escola não a fornecia como hoje. E a fome, vocês sabem, é profundamente desagradável.

A merenda que minha mãe preparava não tinha muitas variações, pão preto ou de milho com Schmier da colônia e Kässschimer (quark), pão tostado com manteiga e açúcar, pão com banana amassada, açúcar e canela, tudo uma delícia.

Pão d'água só na cidade grande, e vinha só na sexta-feira de Porto Alegre no ônibus do seu Kurt. Mesmo dormido, se comia com reverência. Basicamente era esse o meu cardápio, enrolado em uma trouxa de pano.

Ao chegar na escola, às vezes com tempo chuvoso e temporal, era hora do troca-troca com meus coleguinhas. Meu pai era comerciante, então, tínhamos melhores condições de vida, ao contrário dos filhos dos colonos. A pobreza era grande, e no prato não se desperdiçava nada. Ai de mim se eu deixasse resto de comida no prato, porque meu pai era alemão - veio para o Brasil em 1920 - e tive uma rígida educação germânica.

Mas não me queixo, ao contrário. Não tinha moleza de ficar em casa em dias de chuva forte. Minha proteção era uma capa Tropeiro, feita com camada grossa de feltro impermeável. Durava a vida toda e mais um pouco.

Bueno, e o no que consistia esse escambo? Os filhos de colonos traziam pão com uma leve camada de banha de porco e às vezes linguiça caseira, cujo gosto minhas papilas gustativas lembram até hoje. Outra iguaria era o torresmo, já que a maioria deles criava porcos tipo banha, que valia um bom dinheirinho. Ao contrário de hoje, não se criava porcos tipo carne, só a raça Macao, pretos, rechonchudos e mal-humorados. Como é que você se sentiria se soubesse que viraria comida de humano, daria risada, é?

Frutas eram relativamente abundantes, maioria cítricos. E havia pitanga, a fruta da minha infância cujo cheiro me transportava num záz para a minha “ilha” de pitangueiras, numa curva do Arroio Forromeco, com cerejas pretas e peras. As famílias também faziam goiabada e figada. Outras frutinhas foram extintas, lembro de várias com seus nomes no dialeto hunsrik.

Claro que os bolos que a mamãe fazia eram um espetáculo, e em dias de festa ou kerbs vinham tortas. A rainha da minha infância foi a gemada. Rapaz, que coisa deliciosa dona galinha nos dá, merecia uma estátua. Aliás, a galinha era cara naquele tempo, só se fazia galinha quando a galinha estava prestes a ir para um asilo. Se dizia que, pobre quando come galinha, um dos dois estava doente, alusão à canja.

Eram poucas as minhas incursões alimentícias, exceto a gemada. Batia a gema com açúcar por um bom tempo, depois acrescentava a clara batida e misturava. Era uma coisa que me transportava para o céu. Embora eu não saiba nem fazer ovo cozido, inventei moda ao despejar nela uma gotinha de extrato de baunilha. Era o céu em dobro. Posso dizer que fui *patissier* muito antes que a palavra existisse no Brasil.

Depois veio o picadinho à Maria Luiza, mas essa já é outra história.

/ PALAVRA DO LEITOR

Esqueletão

O prefeito Sebastião Melo anunciou que a última fase da demolição do prédio do Esqueletão, no Centro Histórico de Porto Alegre, será feita de forma manual e mecânica (**Jornal do Comércio**, edição de 07/05/2025). Quero saber se a “empresa” que ganhou a licitação para desmanchar vai devolver o dinheiro do custo da imploração? Até porque cobrar quase R\$ 4 milhões para desmanchar um prédio é caro demais. O que me admira é que ninguém contestou. (Carlos Medina)

Esqueletão II

No mundo inteiro se faz isso com segurança. Menos em Porto Alegre. (Darlan Possani)

Proteção contra as cheias

As contratações dos projetos executivos e dos serviços de obras para a construção de sistemas de proteção contra cheias no Rio Grande do Sul devem iniciar em 2026. A informação foi dada pelo governador Eduardo Leite (JC, edição de 05/05/2025). E os milhões de atingidos na Bacia do Caí? Só em 2026? Siga os projetos, está certo, mas a limpeza do leito do Caí tem que ser agora. Ou o governador não sabe que dentro de um Plano Estratégico tem ações emergentes, urgentes, de curto, médio e longo prazo. 2026 está muito, muito, muito distante. (Sérgio Luís Schons)

Proteção contra as cheias II

Um ano da pior enchente da história do Rio Grande do Sul e nada, nada foi feito para evitar outra catástrofe. Não tem justificativa para esse descaso... (Lena Annes)

Proteção contra as cheias III

Infelizmente se acontecer novamente, vamos ver o que realmente foi feito até agora, obras que eram pra estarem prontas, nem começaram ainda, nem projetos tem, depois vão dar desculpas esfarrapadas para o povo!!! (Ricardo Cardoso de Castro)

Hospital de Canoas

O Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (Cremer) interditou o ensino de disciplinas médicas aos alunos do curso de graduação em Medicina da Ulbra no Hospital Universitário de Canoas (JC, 02/05/2025). Estudantes de medicina não podem representar atendimento sem devida supervisão saúde, não é terra sem lei, existem órgãos competentes como o CRM-RS, que tem obrigação fiscalizar e tomar devidas medidas. Tive familiar que ficou mais de 30 dias internado no HU e só teve atendimento de estudantes, em nenhum momento teve um profissional médico supervisionando e fazendo acompanhamento como determina lei. No momento do óbito, teve somente um estudante efetuando constatação, já passou da hora de interditar. (Constantino Silva)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Solidariedade: lição de vida e esperança

Dário Schneider

As enchentes do ano passado trouxeram, para toda uma geração, os ecos da tragédia de 1941, até então a mais grave do nosso Estado. Vimos cenas de destruição, vimos a desolação, mas também vimos surgir o melhor das pessoas, manifestando em gestos de esperança e aprendizado.

Em resposta à catástrofe, vimos a união de forças pela solidariedade, ajudando quem mais precisava. Foi assim em 1941 e foi assim em 2024 – para todo o Estado e, também, nossa instituição, que viveu e enfrentou os desafios de cada crise, com empatia para com nossos semelhantes e resiliência para atravessar esses momentos adversos.

Oito décadas atrás, ainda no Centro Histórico, recebemos mais de 800 pessoas no nosso antigo endereço, a Rua da Igreja, atual Duque de Caxias. Em 2024, quando a história se repetiu, abrimos as portas do nosso espaço de convivência, no Morro do Sabiá, para acolher cerca de 200 homens, mulheres e crianças durante mais de um mês.

Lá, estudantes, ex-alunos, pais, professores, funcionários e o grupo de escoteiros se dedicaram a acolher quem tanto precisava, na forma de alimento, de cuidado e de abraços. A resposta da nossa comunidade também permitiu auxiliar 109 colaboradores e 55 estudantes que foram prejudicados pelas cheias, em uma corrente solidária que se somou a inúmeras ações em favor dos gaúchos.

O cenário caótico trouxe dúvidas, mas tam-

bém alimentou um espírito de reconstrução. As experiências vividas promovem a sensibilidade social e educativa, incentivando a busca por um futuro melhor. A escuta ativa e o cuidado com o próximo foram prioridades, transformando a crise em um laboratório de amor e solidariedade.

O Colégio Anchieta reafirmou sua missão: a educação é um ato de amor e serviço de excelência ao próximo. Ao refletir sobre essa experiência, notamos que os desafios fortaleceram os laços da nossa comunidade educativa e nos preparam para o futuro.

Ao olharmos para a memória de 1941 e de 2024, a maior das lições é da importância da união e de uma educação que forme pessoas sensíveis e dispostas a agir. Que sejamos como nos diz no Evangelho de em Mateus, capítulo 20, versículo 28: “Assim como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos”. Quando nossos semelhantes necessitarem, que sejamos a mão que acolherá, o coração que abraçará e a mente que dará a força para superar todas as dificuldades.

Diretor Acadêmico do Colégio Anchieta e doutor em Educação

O cenário caótico trouxe dúvidas, mas também alimentou um espírito de reconstrução

Duas décadas de história

Fernando Andrade Alves

Em 9 de maio de 2005, nascia a União Gaúcha, com o propósito de unificar a luta das entidades representativas dos servidores públicos estaduais do Rio Grande do Sul em torno de pautas comuns, na Defesa da Previdência Social e Pública. Vivíamos os primeiros meses de vigência da grande reforma promovida pela EC 41, de 31/12/2003, que se-

gregou as carreiras do serviço público. Passamos a nos dividir entre aqueles que poderiam contar com a garantia da proteção social previdenciária prometida na Constituição Federal de 1988 e os “novos” ingressantes no serviço público. Precisávamos de uma entidade que se ocupasse do fortalecimento da identidade transgeracional entre as carreiras.

A UG reafirma seu compromisso com a defesa dos direitos dos servidores públicos

Essa foi a principal missão assumida pela União Gaúcha, que se consolidou como uma voz ativa na defesa dos direitos de todos os servidores e do fortalecimento do Estado, promovendo o amadurecimento das relações institucionais a partir do entrelaçamento de ideias daqueles que tem a liberdade democrática de pensar diferente e de, assim, chegarem a consensos que unificam e fortale-

cem o debate construtivo para saídas eficientes.

Ao longo de duas décadas, amargamos a taxa-ção confiscatória de inativos e passamos pela implantação do regime de médias. Fomos, então, finalmente divididos pelo regime de previdência complementar. Promovemos o enfrentamento nacional contra a última reforma operada pela EC 103/2019, que, além da nova redução de direitos alcançada, pretendia privatizar a previdência pública através da capitalização integral. Teremos que enfrentar novas reformas? Certamente sim.

Mas isso não é tudo. Em nossas reuniões, realizadas todas as segundas-feiras, incluimos a discussão da extorsiva dívida pública dos gaúchos com a União Federal, provando exaustivamente que esta conta está paga e buscando difundir ao máximo esse conhecimento técnico.

Assumimos protagonismo na defesa do nosso IPE Saúde, promovendo política e judicialmente uma luta intransigente para garantir que os serviços de saúde prestados pelo Instituto tenham a adequada cobertura e não sofram qualquer espécie de interrupção.

Ao completar 20 anos, a UG reafirma seu compromisso com a defesa dos direitos dos servidores públicos. Sua trajetória, marcada pela união de forças, aponta para um futuro de lutas, sempre em prol do bem buscado em comum pelas 22 entidades que a integram: a construção de um Estado mais justo e eficiente para todos.

Presidente da União Gaúcha



"Levas contigo a
certeza de que o amor
reina no mundo, pois tens
a mãe que Deus te deu."

Trecho do poema "Da janela avistas"
de Luiz Coronel.

Amor *para*
sempre

Feliz Dia das Mães

Grupo
Zaffari



TODO DIA,
UM NOVO
COMEÇO



Opinião Econômica

Bernardo Guimarães

Doutor em economia por Yale, foi professor da London School of Economics (2004-2010) e é professor titular da FGV EESP



A recessão nos EUA vai derrubar o PIB no Brasil?

É até provável que a próxima reunião do Copom encerre ciclo de aumento de juros

O PIB dos Estados Unidos caiu no primeiro trimestre. O resultado foi bem pior do que as expectativas de 2024, e o PIB de 2025 vai ficar abaixo do que se esperava no ano passado. Essa queda no produto se deve às ações do novo governo. Até aqui, há poucas dúvidas.

O que acontecerá daqui para diante é incerto. A maioria dos analistas prevê uma recuperação no segundo trimestre, mas eu não ando com fé nessas expectativas. Há muita divergência entre as previsões, elas têm mudado muito de uma semana para outra e falharam no primeiro trimestre.

Além disso, os modelos de previsão não são projetados para captar uma repentina desorganização da estrutura produtiva. Boa parte

dessa desorganização ainda não se reflete nos dados de produção e mercado de trabalho. Índices de sentimento e preços de ações e títulos captam - de modo imperfeito - essas mudanças nas expectativas.

Esses indicadores preocupam bastante. Por exemplo, o famoso índice de confiança do consumidor da Universidade de Michigan está num dos níveis mais baixos das últimas décadas, e o índice de incerteza de Bloom, Baker e Davis está em níveis astronômicos.

A meu ver, a chance de a economia norte-americana enfrentar uma recessão em 2025 é substancial. Aí, uma pergunta é: a recessão lá teria grandes impactos negativos aqui?

Em princípio, há motivos para

temer os efeitos de uma recessão por lá. A crise financeira nos países desenvolvidos em 2008-2009 derrubou o PIB nos emergentes. Em geral, se a economia norte-americana vai mal, há menos demanda por exportações, menos dinheiro voando para países emergentes, menos demanda por dívida brasileira.

Entretanto, as previsões para 2025 e os preços no mercado financeiro não parecem estar preocupados com isso. Projeções para o crescimento do PIB brasileiro em 2025 continuam na casa dos 2%, sem grandes alterações recentes. O índice Bovespa está quase 10% acima do nível de 20 de janeiro, quando Trump tomou posse - o índice da Bolsa dos Estados Unidos

caiu mais de 5% no período.

Por quê?

Muito se fala sobre um possível impacto positivo da briga dos Estados Unidos com a China nas exportações brasileiras. A ideia é que, se eles não transacionam entre si, precisam comprar de outros países, e o Brasil supriria parte dessa demanda. É, porém, difícil estimar esses efeitos num mundo com cadeias de produção globais. Há muita incerteza aqui.

O efeito nas nossas taxas de juros, porém, é bem mais claro.

Uma economia mais fraca, em geral, leva a juros menores nos Estados Unidos. Pode até ser que um aumento da inflação por lá empurre as taxas nominais de juros para cima, mas, com a economia

em recessão, a taxa real de juros (aquela que desconta a inflação) não subiria.

Quando os juros reais nos Estados Unidos estão mais baixos, outros países precisam pagar taxas menores para atrair capital. Além disso, o dólar fraco reduz a pressão inflacionária. Isso tudo contribui para o Banco Central cortar juros aqui.

De fato, as previsões para as taxas de juros no Brasil se reduziram nos últimos tempos. É até provável que a próxima reunião do Copom seja a última deste ciclo de aumento de juros.

Uma recessão nos Estados Unidos não vai afundar a nossa economia. Temos outros motivos para nos preocupar.

Negociação de MP pode solucionar impasse em torno de Candiota 3

/ ENERGIA

O prefeito de Bagé, Luiz Fernando Mainardi, está articulando junto ao governo federal uma possível solução para o impasse enfrentado pela termelétrica a carvão Candiota 3. A usina, que estava paralisada desde o mês de janeiro em virtude do encerramento

do seu contrato de compra e venda de energia, voltou a operar de maneira emergencial com a comercialização feita no mercado spot (de curto prazo), mas o problema contratual não foi solucionado.

Mainardi esteve em Brasília na semana passada, para dialogar com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e com a

ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann. “É inadmissível o Rio Grande do Sul e o Paraná estarem fora do projeto de transição energética justa e não resolver o problema da usina de Candiota”, avaliou o prefeito.

De acordo com o chefe do Executivo de Bagé, o saldo do encontro foi positivo, em termos de “compreensão política”. Conforme explica, deverá ser criado um grupo de trabalho no governo federal com foco na transição energética, estipulando suas diretrizes. Também é possível que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva inclua o Rio Grande do Sul e o Paraná no projeto, conforme Silveira teria antecipado ao prefeito de Bagé.

O relato de Mainardi foi feito durante visita ao Jornal do Comércio na terça-feira, 6 de maio, dia em que cumpriu agendas em Porto Alegre. Na oportunidade, o prefeito foi recebido pelo diretor-presidente do Jornal do Comércio,



BRENO BAUER/JC

Prefeito Mainardi esteve em Brasília e se reuniu com o ministro Silveira



CGT ELETROSUL/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Expectativa é pela retomada permanente da operação da usina

Giovanni Jarros Tumelero, que fez o convite para que Mainardi participe do primeiro evento regional do projeto Mapa Econômico do RS 2025, que ocorrerá em Bagé, no dia 5 de junho.

A terceira temporada da iniciativa, que faz uma radiografia das cadeias produtivas no Rio Grande do Sul, começará pelas regiões Sul, Centro-Sul, Campanha e Fronteira Oeste. Por isso, o primeiro evento com lideranças regionais será em Bagé, no dia 5 de junho, às 17h, no Palacete Pedro Osório (ave-

nida Tupi Silveira, 1.436 - Centro).

Em Porto Alegre, Mainardi também cumpriu agenda no Tribunal de Contas do Estado (TCE). Lá, buscou discutir problemas na folha de pagamento da prefeitura de Bagé, oriundos da gestão municipal que o antecedeu, e negociou um acordo para reduzir os gastos com pessoal no TCE. A partir disso, ele deverá se comprometer a adequar gradativamente as despesas na área ao limite de 54% estipulado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Governador Eduardo Leite lidera missão aos EUA

Programação em Nova York, de 11 a 15 de maio, busca captar investimentos e viabilizar parcerias na área de tecnologia

/ MISSÃO RS AOS EUA

Fernanda Crancio, editora de Economia
fernanda.crancio@jornaldocomercio.com.br

A partir deste domingo, o governo gaúcho dará início a mais uma missão oficial, dessa vez em Nova York, com foco na divulgação do Rio Grande do Sul, captação de investimentos e parcerias em tecnologia. O grande diferencial da agenda em relação à promovida na cidade em maio de 2023 é a inserção do Estado na programação da Brazilian Week, evento tradicional na agenda de negócios norte-americana e reconhecido como “a maior vitrine internacional” das potencialidades brasileiras nos Estados Unidos.

Para o Executivo estadual, o fato de a missão ocorrer exatamente um ano após a maior tragédia climática do Estado po-

tencializa sua importância e traz ainda mais significado, pois representa uma forma de expor as potencialidades do Estado, mas também de estimular futuros negócios.

“Estamos trabalhando para que a reconstrução do Rio Grande do Sul seja também a construção de um Estado mais resiliente, inovador e conectado com as grandes transformações do mundo. O futuro que queremos exige coragem para fazer diferente, investir em tecnologia e abrir portas para novas oportunidades”, afirma o governador Eduardo Leite sobre a agenda.

Com esse propósito, o Rio Grande do Sul, através da Invest RS, agência de desenvolvimento criada há cerca de seis meses, promoverá em Nova York o RS Day, evento que reunirá uma série de empresários gaúchos, re-

presentantes do governo e e investidores internacionais.

O objetivo do encontro é mostrar o Estado como polo competitivo para futuros investimentos e fomentar negócios em áreas consideradas estratégicas, como energia, agronegócio, tecnologia e infraestrutura.

Além de palestra do governador, o evento contará com painel do presidente da Invest RS, Rafael Prikladincki, e do secretário da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi, com participação do empresário David Ochi e do vice-presidente de Operações da Aegea, Leandro Marin. O tema da apresentação versará sobre as oportunidades de investimento no Rio Grande do Sul e a consolidação de parcerias.

Ainda na programação da comitiva gaúcha, que se estende até a próxima quinta-feira e será



CHRISTOPHER FURLONG/AFP/JC

Estado vai integrar a programação da tradicional Brazilian Week

acompanhada por parlamentares e secretários estaduais, estarão eventos como o Lide Brazil Investment Forum, o Painel Brazil & World Economy do BTG

Pactual, Painel Brazilian Regional Markets, promovido pela Apex, e encontros com gestores de fundos de investimentos e outras organizações.

Programação prévia da comitiva gaúcha em Nova York, nos Estados Unidos

11 de maio (domingo)

17h: Kickoff da Missão Encontro de abertura da missão e apresentação do governador Eduardo Leite com os objetivos estratégicos da viagem.

12 de maio (segunda-feira)

8h30min: Café da manhã no Council of the Americas Governador falará sobre o atual cenário político nacional e apresentará o contexto de reconstrução do Rio Grande do Sul.

10h30min: Visita à Salesforce Para conhecer soluções tecnológicas customizadas que podem acelerar a transformação digital do RS.

13h: Painel Brazilian Regional Markets

Evento sobre desenvolvimento regional, com participação dos governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Espírito Santo.

16h às 17h30min: Alvarez & Marsal Apresentação dos projetos prioritários do RS a investidores internacionais com interesse em infraestrutura, concessões, PPPs, sustentabilidade, resiliência climática e inovação tecnológica e Imprensa: em definição.

18h45min à 21h: Jantar Diálogos Esfera

13 de maio (terça-feira)

10h: 14º Lide Brazil Investment Forum NY Participação em painel sobre as

relações econômicas Brasil-Estados Unidos, ao lado de governadores e empresários.

13h às 15h30min: RS Day Principal evento da missão, dedicado exclusivamente a apresentar o Rio Grande do Sul como destino de investimentos internacionais, destacando setores estratégicos como energia, agronegócio, tecnologia e infraestrutura.

16h às 17h30min: Reunião com Fundo de Investimento Black Rock Prospecção de investimentos no Rio Grande do Sul.

18h30min - 21h30min: Jantar do Grupo Safra

14 de maio (quarta-feira)

9h às 9h45min: Painel Brazil & World Economy – BTG Pactual Painel com governadores sobre perspectivas econômicas para o Brasil.

10h30min às 10h50min: Entrevista do governador ao Financial Times

11h45min às 14h30min: Almoço Brazil Journal + PlatôBR Painel focado no futuro do setor público, com participação de governadores.

15h às 16h: Encontro com Maria Klawe, especialista em inovação e educação

16h30min às 18h: Reunião com empresa Xertica Para conhecer as ferramentas de

IA para segurança pública.

19h às 22h: Jantar Person of the Year

15 de maio (quinta-feira)

8h30min às 10h30min: Visita à IBM Innovation Studio Para conhecer tecnologias emergentes e projetos de transformação digital.

11h às 12h: Visita à OpenAI Para explorar possibilidades de parcerias na área de Inteligência Artificial.

12h30min às 14h: Almoço com o Eurásia Group, especializado em análise de risco político e econômico Apresentação do novo ciclo de investimentos e potencialidades econômicas do Rio Grande do Sul.

Donald Trump anuncia acordo tarifário dos Estados Unidos com o Reino Unido

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou nesta quinta-feira o primeiro acordo tarifário de seu governo com o Reino Unido. “É uma honra que o Reino Unido seja o primeiro. Muitos outros estão por vir”, disse o republicano nas redes sociais. Segundo ele, o

acordo é abrangente e completo e fortalecerá a relação dos dois países por anos.

Em uma série de publicações na Truth Social, o republicano confirmou na manhã desta quinta a parceria e comentou sobre a decisão de juros do Federal Reserve (Fed). “Por nossa longa história e aliança, é uma honra que o

Reino Unido seja o nosso PRIMEIRO anúncio. Muitos outros acordos, que estão em estágios sérios de negociação, estão por vir!”, escreveu o presidente, acrescentando que este é um “grande e animador dia” para ambos os países.

Trump também fez referência à coletiva de imprensa marcada para 11h (de Brasília), em que o acordo deve ser

formalmente anunciado. Em outra publicação, Trump chamou o presidente do BC americano, Jerome Powell, de “tolo, que não tem nenhuma noção”, repetindo que ele está “muito atrasado”. “Tirando isso, gosto muito dele! Petróleo e energia caíram muito, quase todos os custos (alimentos e ‘ovos’) caí-

ram, virtualmente não temos inflação, dinheiro das tarifas está entrando nos EUA - o oposto do ‘atrasado demais’.”

O presidente norte-americano também aproveitou a ocasião para alfinetar o governo anterior em outra publicação, culpando o ex-presidente Joe Biden pelos problemas de tráfego aéreo nos Estados Unidos.

economia



Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Cursos para servidores

Mais de 2 mil servidores públicos municipais já participaram dos cursos oferecidos pela Govbr nos primeiros quatro meses de 2025. A ação faz parte da campanha “Educação Para Novos Desafios” e tem como objetivo preparar os servidores que tenham assumido cargos no início do ano. Ao todo, a programação contempla 71 cursos voltados ao uso eficiente das soluções de gestão pública da Govbr, com foco em finanças, tributação, gestão de pessoal, processo digital e educação. As capacitações são oferecidas nos formatos presencial e online e apoiam as prefeituras na manutenção da eficiência dos serviços públicos em períodos de renovação de equipe.

O Programa Miniempresa

O Programa Miniempresa, da Junior Achievement RS, superou a meta de 2 mil alunos definida para a edição de 2025 e atingiu o maior número de inscritos desde a pandemia: 2.129, sendo 55% de escolas públicas ou OSCs. São 104 turmas em 30 municípios, conduzidas por 340 voluntários. Eles capacitam os jovens a criar e gerir uma miniempresa, além de desenvolver um produto, ajudando a preparar os estudantes para o trabalho e o empreendedorismo.

Vibra Foods na Apas Show

Uma das maiores empresas de avicultura do País, a gaúcha Vibra Foods apresentará novidades do portfólio da marca Nat na Apas Show 2025, em São Paulo, de 12 a 15 de maio. Posicionado no principal encontro supermercadista do mundo, o estande institucional da empresa exibirá a nova linha de cortes frescos temperados só com ingredientes naturais, a renovação da linha Food Service e as novas embalagens de Nat Verde, ícone da marca. Com origem em Montenegro, a empresa exporta produtos avícolas para mais de 70 países.

O melhor destino gaúcho

Gramado, um dos destinos turísticos mais consolidados e admirados do Brasil, acaba de conquistar mais um reconhecimento importante: foi eleita o “Melhor Destino Gaúcho” pela pesquisa Top of Mind - As Marcas do RS, promovida anualmente pelo Grupo Amanhã. O levantamento ouviu 1.200 pessoas em sete mesorregiões do RS.

Postos de trabalho formais

Canela apresentou crescimento no número de postos de trabalho formais ocupados no primeiro trimestre de 2025, sobre igual período de 2024. De janeiro a março deste ano, entre admissões e demissões, a cidade registrou um estoque de 202 empregos, enquanto só 59 se mantiveram em igual período de 2024 na cidade. No total, são 8.661 empregos que se mantêm no município. Os dados são do Novo Caged, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego no final de abril.

Qualificar agentes de inclusão

Parceira de Porto Alegre e Alvorada e especializada no trabalho de inclusão junto às crianças com deficiência nas escolas, a Associação Brasileira de Educação, Saúde e Assistência Social (Abess) realizou, entre janeiro e fevereiro deste ano, 150 horas de qualificação com mais de 450 agentes de inclusão - que já atuavam na rede municipal da capital. As capacitações continuarão ao longo de 2025.

Prato da Boa Lembrança em Gramado

O Giostra Cucina, restaurante do Hotel Casa da Montanha em Gramado, acaba de lançar seu prato 2025 da Boa Lembrança: o Baccalà di Veneto, criado pela chef gaúcha Carla Pernambuco. A receita une bacalhau confitado, polenta ao mascarpone, aspargos grelhados, tomates desidratados e crumble crocante. Disponível por R\$ 239, acompanha o tradicional prato de cerâmica pintado à mão - peça colecionável da Boa Lembrança. O Giostra Cucina leva no nome - que significa “carrossel” em italiano - a proposta de uma experiência lúdica, afetiva e elegante.

Wine South America tem 6ª edição confirmada para 2026

Feira, encerrada nesta quinta, reuniu mais de 430 expositores do País

/ EVENTO

Roberto Hunoff, de Bento Gonçalves
economia@jornaldocomercio.com.br

Com participação recorde de vinícolas nacionais, cerca de 200 marcas das diferentes regiões produtoras, a 5ª edição da Wine South America (WSA) encerrou nesta quinta-feira, em Bento Gonçalves, com a expectativa de movimentar mais de R\$ 100 milhões em negócios.

O evento, que tem a sexta edição confirmada para maio de 2026, no mesmo local, na FundaParque, reuniu mais de 430 expositores do Brasil e de 20 países para apresentação de novidades em vinhos, espumantes e sucos, além de insumos e serviços para o segmento. Falta somente a definição das datas.

De acordo com a organização, a feira apresentou crescimento de 20% no número de expositores.

“A cada ano, a WSA cresce em números e em público qualificado, o que comprova que o Brasil é um mercado cada vez mais promissor quando o assunto é vinho e espumante. Recebemos compradores de países estratégicos da América Latina, como México, Colômbia, Peru, Argentina, Equador, Venezuela e Chile, além dos principais mercados consumidores de vinho, como os Estados Unidos e o Reino Unido”, destaca Marcos Milanez Milaneze, diretor do evento.

Os visitantes puderam de-



CÉSAR SILVESTRO/VAGÃO FILMES/DIVULGAÇÃO/JC

Projeções apontam mais de R\$ 100 milhões em negócios neste ano

gustar produtos da Serra e Campanha Gaúcha, Serra do Sudeste, Campos de Cima da Serra, Serra Catarinense, Vales da Uva Goethe, Cerrado Goiano, Vale do São Francisco, Serra da Mantiqueira e Brasília, que teve sua estreia nesta edição. Do exterior, destaque para Itália, Portugal, Chile, Argentina e Uruguai, que montaram estandes próprios. As demais nacionalidades tiveram representação por meio de importadoras.

Um dos maiores produtores e exportadores mundiais de vinhos, a Itália teve participação recorde no evento, consolidando-se como uma das protagonistas do cenário internacional desta edição da WSA. Com o apoio da ICE (Agência para a Internacionalização das Empresas Italianas), o país aumentou sua presença na feira e, somadas, as marcas italianas chegaram a 80,

o que representa um aumento acima de 100% em relação à última edição.

Outro destaque foi a presença inédita do Wines of Portugal e da Região de Lisboa. Mais de 25 vinícolas portuguesas trouxeram a diversidade de terroirs com rótulos das regiões de Douro, Alentejo, Vinho Verde, Dão, Bairrada e Lisboa, dentre outras. O Wines of Portugal representou 11 produtores e reforçou o posicionamento do vinho português no panorama internacional.

“Vimos para a WSA especialmente para diversificar a distribuição de nossos produtos. Estamos bem representados no Brasil, mas queremos alcançar mais regiões. Para isso, buscamos uma feira profissional que consegue chegar em pontos que normalmente não iríamos de outra forma”, destacou Daniela Costa, gerente de área do Wines of Portugal.

Mais de 2 mil reuniões de negócios foram realizadas

Ao longo dos três dias de evento, a WSA foi palco de mais de 2 mil reuniões de negócios. Parte significativa das conexões comerciais foi viabilizada por meio do Projeto Comprador Nacional e Internacional, que oportunizou a vinda de 200 top buyers de todos os estados brasileiros e de 12 países. Negócios decorrentes destes encontros serão divulgados nas próximas semanas.

Além das novidades do setor vitivinícola e realização de negócios, os compradores da WSA tiveram acesso a uma série de

eventos paralelos durante a feira na Arena de Conteúdo.

O evento contou com palestras com dados de mercado e masterclasses com degustações conduzidas por especialistas. Os painéis também abordaram as oportunidades do mercado de vinhos no segmento especializado. “O mercado do vinho mudou muito nos últimos cinco anos. Antigamente, tinha que fazer uma catequese para mostrar algum rótulo. Agora, as pessoas já sabem mais o que elas querem conhecer. Percebo uma evolução meteórica nos últimos tempos”,

compartilhou Danio Braga, presidente da Associação Brasileira de Sommelier (ABS) e curador do Empório Fasano.

A programação paralela contou ainda com o workshop “Planeje seu negócio de vinhos para o 2º semestre de 2025”. A ação foi destinada especialmente a empresários do setor e teve como objetivo ajudar os participantes a criarem estratégias claras, diferenciadas e focadas em resultados concretos. O workshop foi conduzido pelo especialista Diego Bertolini, sócio proprietário do Grupo Venda Mais Vinho.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Propriedade de Pelotas cultiva mais de 60 alimentos com sistema agroflorestal

Modelo que une cultivo agrícola e regeneração florestal tem ganhado cada vez mais espaço

Amanda Kuhn, de Pelotas
economia@jornaldocomercio.com.br

Com mais de 60 espécies de alimentos cultivadas em harmonia com a natureza, a propriedade agroecológica Schiavon, localizada na Colônia São Manuel, 8º distrito de Pelotas, se tornou uma referência na aplicação dos sistemas agroflorestais (SAFs) na Região Sul do Estado. O modelo, que une cultivo agrícola e regeneração florestal, tem ganhado cada vez mais espaço como alternativa sustentável de produção rural e como resposta aos desafios impostos pelas mudanças climáticas.

Desde 2012, a família Schiavon adota os princípios da agrofloresta para cultivar frutas nativas e exóticas em uma área de mais de 9,8 hectares. Mais do que um método de cultivo, o sistema propicia benefícios ambientais, econômicos e sociais, garantindo mais biodiversidade e qualidade de vida no campo. “Os sistemas agroflorestais te dão a possibilidade de usar a cabeça, a imagina-

ção. Tu imaginas o que quer fazer com ele e tu consegues. A gente se sente parceiro da natureza. Tu ajudas ela e ela te ajuda”, resume Enio Schiavon, um dos responsáveis pela propriedade. Além das frutas, como cítricos, goiaba e açaí, o local abriga também uma rica fauna que passou a conviver diretamente com os agricultores. Saracuras, jacus e tucanos são algumas das espécies que frequentam ou até moram nas áreas cultivadas, atraídas pelo ambiente equilibrado criado pelas florestas agrícolas.

Segundo pesquisadores da Embrapa Clima Temperado, como Ernestino de Souza Gomes Guarino, os sistemas agroflorestais são, na verdade, uma prática ancestral, inspirada nos saberes dos povos originários. “Talvez seja um nome novo para uma coisa antiga. A gente tem relatos de indígenas que já trabalhavam com essa cultura de cultivar várias espécies de diferentes ciclos ao mesmo tempo”, explica. De acordo com Guarino, nos últimos 20 anos, o interesse



Família Schiavon adota os princípios da agrofloresta para cultivar frutas

por esse tipo de sistema aumentou significativamente, impulsionado pela busca de soluções mais sustentáveis para o uso do solo. O modelo possibilita colheitas em diferentes épocas, o que barateia custos, conserva água e solo, melhora a fertilidade e mantém estoques de carbono, além de aumentar a biodiversidade e reduzir a incidência de pragas e doenças.

Na prática, pontua Guarino, o sistema transforma o dia a dia dos trabalhadores rurais. “Enquanto muitos trabalham debaixo do sol, o agricultor agroflorestal está na sombra. E de forma muito mais

agradável”, destaca o pesquisador da Embrapa. A prática é versátil e pode incluir, além de espécies vegetais, o manejo sustentável de animais e a produção de madeira e fibras. Com planejamento, é possível estabelecer consórcios produtivos diversos, que atendem tanto mercados locais quanto cadeias de valor sustentáveis. A propriedade é um exemplo de que é possível alinhar produtividade com cuidado ambiental, e serve de inspiração para quem acredita que o futuro da agricultura está na conexão com os ciclos da natureza.

Colaborou Lívia Araújo



/TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

14.05	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º a 10/maio/2025
14.05	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 1º a 10/maio/2025
14.05	IRRF	Aplicações financeiras em ativos de infraestrutura - Tributação Exclusiva, de fato gerador de 1º a 10/maio/2025
14.05	IRRF	Ganho de Capital - Integralização de Cotas com Ativos (art. 1º da Lei nº 13.043/2014), de fato gerador de 1º a 10/maio/2025
14.05	IRRF	Multas e vantagens, de fato gerador de 1º a 10/maio/2025
14.05	IRRF	Juros remuneratórios de capital próprio, de fato gerador de 1º a 10/maio/2025

51 3373.5509
f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez** e **economia**.

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por JC Jarron - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia

Fiergs e Caldeira se unem para acelerar indústria

Assinatura de convênio busca modernizar as operações industriais do Rio Grande do Sul e capacitar jovens e gestores

/ INOVAÇÃO

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

A Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) assinou um convênio com o Instituto Caldeira para marcar o início do programa Indústria do Amanhã. O ato de assinatura aconteceu na abertura do segundo dia do 11º Fórum IEL de Inovação, na sede da entidade, e contou com a participação do presidente do Sistema Fiergs, Claudio Bier, da diretora-geral do Sesi-RS, Senai-RS e IEL-RS, Susana Kakuta, e do CEO do Instituto Caldeira, Pedro Valério.

A intenção da iniciativa já havia sido manifesta por Bier em entrevista ao **Jornal do Comércio**. Na ocasião, o dirigente da Federação ressaltou que a inovação seria uma prioridade em seu mandato de três anos, que iniciou em julho de 2024.

Na mesma linha, o CEO do Caldeira afirma que a parceria surgiu como uma resposta aos

desafios de modernizar a indústria gaúcha neste momento de reconstrução e tem como foco a inovação e a conexão com o ecossistema industrial.

“É uma honra realmente poder estar mais próximos do Sistema Fiergs, que efetivamente é uma das principais demonstrações de como a sociedade civil, iniciativa privada, junto com o poder público e com as universidades, podem mobilizar e construir um Rio Grande do Sul muito mais fértil e amigável aos empreendedores”, exaltou Valério.

Outro ponto enfatizado por Valério, durante a cerimônia de abertura, foi o protagonismo dos jovens e os desafios enfrentados pelo Estado para evitar a “evasão de cérebros”.

“Nos últimos 20 anos, o saldo migratório, aquele cálculo que diz quem sai e quem entra no nosso Estado, foi negativo de 700 mil pessoas. Isso é muito grave. A assinatura do convênio é a demonstração de um grupo de pessoas que acredita cegamente na capacidade do Rio Grande do



Presidente da Fiergs, Claudio Bier, no ato de assinatura nesta quinta

Sul de ocupar um lugar de protagonismo. Hoje se fala muito de ecossistemas de inovação. Brinco que a soma de ecossistemas é um bioma. E é isso que eu diria que é o Sistema Fiergs, um grande bioma que reúne as lideranças necessárias para a construção do futuro do nosso Estado”, pondera Valério.

Assim, um dos principais objetivos do projeto é preparar jo-

vens e educadores para o mercado de trabalho na indústria, com a ampliação do acesso a oportunidades de formação tecnológica.

O uso da Inteligência Artificial também foi pauta. Como uma das principais tendências do mercado, seria quase impossível fazer um evento de inovação sem tocar no assunto, que está se tornando uma ferramenta essencial para o futuro das indústrias.

“A Inteligência Artificial é um fato que não tem volta. Temos que deixar claro que quem não tiver a IA na sua empresa vai ficar para trás. As grandes empresas, as pequenas empresas, nós não vamos escapar da inteligência artificial”, enfatizou o presidente do Sistema Fiergs, Claudio Bier.

Bier também aproveitou o espaço para enfatizar a parceria com o Instituto Caldeira e o que ela representa para a Fiergs. “Instituto Caldeira é a maior referência em inovação e tecnologia que nós temos no Estado. Por isso que fizemos a parceria, queremos estar juntos dos melhores”, exaltou.

Por fim, o presidente destacou a importância do 11º Fórum IEL de Inovação e a importância deste tipo de evento para a entidade. “É um evento maravilhoso. Lotado, cheio de jovens que vão ser transformadores e formadores de opinião. Isso é muito importante porque nós, cada vez mais, queremos espalhar o que pensamos e o que estamos vendo.”

Competitividade passa por segurança jurídica, diz Melo

/ COMPETITIVIDADE

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

“A competitividade passa, necessariamente, pela segurança jurídica porque os empreendedores não investem onde não há segurança jurídica.” A avaliação foi feita pelo prefeito Sebastião Melo que, nesta quinta-feira, participou do Fórum de Competitividade realizado no Porto Alegre Country Club. “Temos uma grande oportunidade em Porto Alegre nos pró-

ximos anos que são os empréstimos internacionais e nacionais na ordem de R\$ 5 bilhões, que serão usados em obras estruturantes e que vão tornar a cidade mais competitiva”, destaca Melo.

O embaixador do Centro de Liderança Pública (CLP), Eduardo Fernandez, disse que a entidade pretende percorrer o Rio Grande do Sul para falar sobre o tema com base nos números dos indicadores do ranking de competitividade dos municípios e dos estados feito pelo CLP há mais de dez anos. “Temos como meta abordar

pautas regionais. A nossa ideia é unir o setor público e privado para debater formas de melhorar a competitividade em setores, como infraestrutura, inovação, segurança, educação, saúde e eficiência da máquina pública”, ressalta.

Segundo Fernandez, o CLP tem como meta colocar o Rio Grande do Sul como protagonista nesse cenário. “Hoje, o Estado ocupa a quinta posição no cenário nacional. Temos que crescer ainda a partir do plano de recuperação do governo estadual. Queremos que o Estado cresça e seja mais competitivo”, comenta.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo, disse que diversas ações do governo do Estado estão sendo tomadas. “A melhoria do ambiente de negócios no Rio Grande do Sul ocorreu por conta do equilíbrio fiscal das contas, o que possibilitou que o Estado pudesse retomar investimentos”, comenta.

Impactado negativamente por fatores como ambiente econômico e educação, o Brasil ficou em último lugar no mais recente ranking de competitividade industrial elaborado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Papel da indústria na transição energética é tema de debate



/ MEIO AMBIENTE

Giovanna Sommariva

giovanna@jcrs.com.br

Num cenário que precede a COP-30, evento que acontecerá em novembro deste ano em Belém, no Pará, o Instituto Latino Americano de Desenvolvimento Econômico Sustentável (Ilades) promoveu, nesta quinta-feira, na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre, mais uma edição do Diálogos Sustentáveis. O

encontro debateu o protagonismo da indústria na transição energética. O presidente e um dos fundadores do Ilades, Marcino Fernandes Rodrigues Jr, foi responsável pela mediação do evento, que contou com a presença de Arthur Lemos, secretário-chefe da Casa Civil do RS, Joarez José Piccinini, diretor de Relações Internacionais da Randoncorp e presidente do Conselho do Banco Randon, e Marcos Cantarino, gerente de Relações Institucionais da Gerdau.



Além de Melo, evento contou com a presença de Fernandez, Polo e Hopf

Saúde do RS é destaque em levantamento nacional

Índice de Firjan de Desenvolvimento Municipal avaliou 99% dos municípios do País no intervalo de 10 anos

/ CONJUNTURA

Caren Mello

economia@jornaldocomercio.com.br

Levantamento realizado pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) destacou o Rio Grande do Sul em relação à área da saúde. O Índice de Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) apontou o Estado com a maior média no levantamento que teve como recorte dos anos de 2013 a 2023. Publicado nesta quinta-feira, o índice considerou, entre outros quesitos, a presença de 3,7 médicos por habitantes, colocando o RS em quarto lugar no país. Também foram considerados dados sobre cuidados pré-natal e na primeira infância e gravidez na adolescência. O Rio Grande do Sul é o estado com menor taxa média de gravidez em adolescentes nos estados brasileiros.

“É um indicador que fala de saúde, mas, também, de vulnerabilidade social, educação e inserção no mercado de trabalho. Ser destaque nesse indicador importante para o Rio Grande do Sul ficar nessa posição”, observou o analista em Estudos Econômicos da Firjan, Márcio Felipe Afonso.

De acordo com o analista, a



MATEUS BRUXEL/ARQUIVO/JC

Pré-natal e cuidados na primeira infância estão entre as melhores ações no Rio Grande do Sul

cobertura para pré-natal é mais de 80%, maior do que a média dos outros estados. É a quarta maior cobertura de pré-natal do Brasil. Os cuidados com a primeira infância (de 0 até 4 anos), com a diminuição infecções e óbitos também colaboraram com os índices.

Na análise evolutiva, a média nacional do IFDM Saúde teve um avanço de 29,8%. Esse crescimento ocorreu de maneira generalizada pelo país, abrangendo

89,0% dos municípios analisados. Entre os estados mais bem avaliados, São Paulo se destaca com 79,1% de seus municípios classificados como de desenvolvimento alto ou moderado no IFDM Saúde, seguido pelo Rio Grande do Sul, com 78,9% bem classificados. Na sequência, Santa Catarina surge com 78,3% e Paraná com 70,4%.

Ainda que as capitais e grandes cidades tenham maior participação na média, não foi o que

aconteceu em Porto Alegre. A capital gaúcha caiu em desempenho, passando da 9ª posição no país em 2013, para 12ª no ranking de 2023. O economista observa que as capitais têm um desempenho médio acima da média do Brasil, impulsionado muito pelo mercado de trabalho. “Porto Alegre, inclusive, teve um desempenho moderado, com uma nota 0,75, que está bem acima da média do Brasil. Porém, a grande pedra no sapato ainda é a Educa-

ção”, sublinhou Afonso.

A Capital, segundo o analista, tem indicadores de emprego e renda bastante elevados, enquanto os da saúde demonstrem desempenho moderado. Já a educação foi o índice que ficou com baixo desempenho, o que acabou puxando a nota geral. “O indicador de educação de Porto Alegre foi 0,5705, que aponta a faixa de baixo desenvolvimento.”

O estudo mapeou 5.550 municípios, cerca de 99 % da população brasileira. De todas as cidades avaliadas, 47,3% (2.625), onde vivem 57 milhões de pessoas, registram desenvolvimento socioeconômico baixo (2.376) ou crítico (249). Apenas 4,6% (256) dos municípios alcançaram alto desenvolvimento. Do total, 48,1% (2.669) apresentam nível moderado. Criado em 2008, o IFDM avaliou municípios sob três aspectos: Emprego e Renda, Saúde e Educação. Todos os índices apresentaram melhora. Entretanto, Educação foi a que teve maior alta (+52,1%), seguida pela Saúde (+29,8%) e, por último, Emprego e Renda (+12,1%). Esse desempenho levou a uma redução significativa (87,4%) no número de municípios com desenvolvimento crítico entre 2013 e 2023.

Quase 47% dos brasileiros vão presentear no Dia das Mães

/ VAREJO

A pesquisa nacional de intenção de compras para o Dia das Mães, realizada pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP) e pela PiniOn, revelou que 46,7% dos brasileiros pretendem comprar presentes para a data. Em relação ao ano passado, houve um pequeno aumento tanto nos que pretendem comprar quanto nos que não irão comprar. Por outro lado, a proporção de indecisos diminuiu, com 32% afirmando que não comprarão presentes e 21,3% ainda indecisos.

Entre os que planejam presentear suas mães, 39,7% disseram que irão gastar mais do que em 2024, enquanto 34,2% indicaram que gastarão menos. O estudo também mostrou que, em relação ao ano passado, houve um aumento leve nas duas proporções. Quando questionados sobre o valor a ser gasto, a maioria (77,6%) dos entrevistados afirmou que pretende gastar entre R\$ 50,00 e R\$ 600,00.

A pesquisa também revelou que a maior parte das compras será realizada em pequenos estabelecimentos (43,7%), com uma preferência expressiva por compras presenciais em lojas físicas (60,8%). Por outro lado, 69,4% dos entrevistados manifestaram que não utilizarão a antecipação do 13º salário para financiar as compras de presentes para o Dia das Mães.

O levantamento identificou as principais categorias de presentes entre os consumidores. O vestuário continua sendo a principal escolha, com 52,9% dos entrevistados mencionando essa categoria. No entanto os índices de intenção de compra caíram significativamente desde antes da pandemia, quando a categoria representava 80%. Além disso, 58,2% dos entrevistados pretendem comprar produtos de beleza, joias e bijuterias.

As categorias de móveis, eletrodomésticos e produtos digitais apresentaram uma queda em relação ao ano passado, somando 38,4% das intenções de com-

pra, abaixo dos 45,1% registrados em 2024. Essa redução pode ser atribuída ao aumento das taxas de juros, que impactam diretamente o poder de compra dos consumidores.

Chocolates e flores continuam sendo opções de presente, com 15,5% das preferências para chocolates isoladamente, e 27,5% quando somados aos itens de flores.

Em relação às formas de pagamento, o levantamento mostrou uma redução na disposição para realizar compras parceladas, quando comparado a 2024. A maioria dos entrevistados (69,4%) prefere utilizar dinheiro em espécie ou cartão de débito para as compras. Embora o Pix tenha se tornado uma alternativa crescente, o pagamento à vista segue sendo a opção preferida.

A diminuição no uso de parcelamentos pode estar relacionada ao aumento significativo das taxas de juros e ao elevado endividamento das famílias, o que limita o acesso ao crédito.

Reforma Tributária e seus impactos para o setor produtivo gaúcho

13 MAIO | 12 ÀS 14 HORAS

Anderson Trautman Cardoso
Sócio de Souto
Correa Advogados

Milton Terra Machado
Doutor em Direito Tributário

Ricardo Neves Pereira
Subsecretário da Receita
Estadual do Rio Grande do Sul

Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA)
Salão Nobre - Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.

Estacionamentos Conveniados:
- Lyon Park - Av. Mauá, Nº 1413
- Lyon Park - Av. Mauá, Nº 1587

Patrocinadores
banrisul Vertisul LYON PARK Sicredi

Apoiadores
eletromercado RÁDIO GUAÍBA HERON JORNAL DO COMÉRCIO dtium Porto Alegre FORT

B3 estabelece recorde intradia, mas limita alta

Dólar cai e fecha a R\$ 5,66 com Copom e acordo entre EUA e Reino Unido

/ MERCADO FINANCEIRO

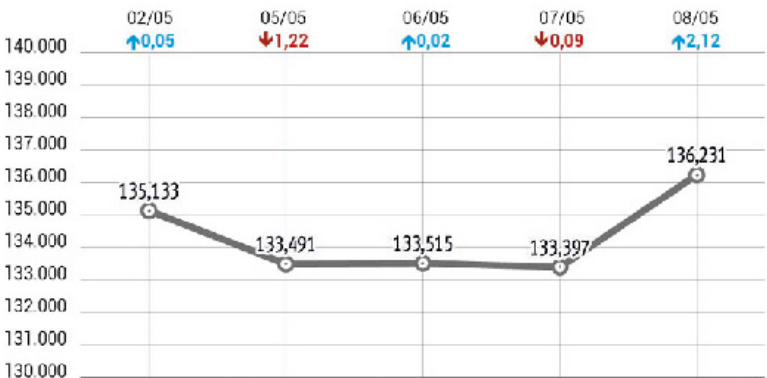
O Ibovespa retomou nesta quinta-feira a linha de 137 mil pontos no intradia, mas não no fechamento, tendo ensaiado renovar ambos os recordes históricos estabelecidos no fim de agosto passado. Durante a sessão desta quinta-feira, o índice da B3 foi aos 137.634,57 pontos, em alta de 3,18% no melhor momento, encerrando o dia ainda com ganho de 2,12%, aos 136.231,90 pontos, tendo iniciado aos 133.457,68 pontos, nível correspondente à mínima da sessão.

O maior fechamento ainda é o de 28 de agosto, a 137.343,96 pontos naquele encerramento - enquanto no intradia, batera então a 137.469,26 pontos, marca rompida nesta quinta durante a sessão.

No fechamento, ainda assim, o Ibovespa mostrava o maior nível desde 5 de setembro, então aos 136,5 mil pontos - foi também o sexto maior patamar de encerramento já registrado pelo índice.

O giro financeiro foi reforçado a R\$ 34,8 bilhões, com o apetite por risco deflagrado no exterior com a confirmação, por Donald Trump, de que os Estados Unidos assinaram nesta quinta, com o Reino Unido, seu primeiro acordo comercial “aberto e justo”. Em Nova York, os principais índices de ações marcaram ganhos de 0,62%

Fechamento



Volume R\$ 34,807 bilhões

(Dow Jones), 0,58% (S&P 500) e 1,07% (Nasdaq), desacelerando em direção ao fechamento.

Entre os principais nomes do índice, destaque para a alta de dois dígitos em Bradesco, com a ON em avanço de 14,04% e a PN, de 15,64%. Os grandes bancos deram dinamismo ao índice na sessão, após o balanço do Bradesco na noite da quarta - depois do fechamento desta quinta, será a vez de Itaú (PN +0,80%).

Na ponta ganhadora do Ibovespa nesta quinta-feira, Azzas (+22,03%), à frente das duas ações de Bradesco - destaque também para CVC (+11,06%) e Hapvida (+9,33%). No lado oposto, Minerva (-7,69%), Ultrapar (-3,69%) e TIM (-2,88%).

O dólar caiu quase 1,50% nesta quinta-feira e voltou a fechar abaixo de R\$ 5,70 após dois pregões. O dia foi marcado por forte apetite por ativos de risco, incluindo divisas emergentes, diante de sinais promissores de arrefecimento da guerra comercial. Além de os EUA anunciarem um acordo sobre tarifas com o Reino Unido, houve acenos do presidente norte-americano, Donald Trump, à China.

Com perda de força adicional na reta final dos negócios, o dólar à vista fechou em queda de 1,46%, a R\$ 5,6613, na mínima. Na semana, ainda acumula valorização de 0,11%, mas passou a recuar 0,27% em maio. A moeda voltou a apresentar queda de mais de 8% no ano.

Lucro líquido do Bradesco cresce 39,3% no 1º trimestre, para R\$ 5,86 bi

/ BALANÇO

O Bradesco registrou lucro líquido recorrente de R\$ 5,86 bilhões no primeiro trimestre deste ano, resultado 39,3% maior que o ganho do mesmo período de 2024, e 8,6% superior ao auferido no quarto trimestre de 2024. O resultado foi puxado pelo crescimento da carteira de crédito, que chegou a R\$ 1 trilhão em operações, alta de 12,9% ante o primeiro trimestre do ano passado. O avanço foi puxado principalmente pelas operações voltadas às empresas (pessoas jurídicas), que cresceram 18,7%.

Seguindo uma estratégia mais cautelosa na concessão de financiamentos, a inadimplência (atrasos superiores a 90 dias) da carteira de empréstimos do banco ficou em 4,1%, 0,9 ponto percentual menor que a registrada em março de 2024.

A taxa de calote no segmento pessoas físicas ficou em 5,1%, menor também que os 5,5% de um ano antes. As despesas com provisões contra devedores duvidosos (PDD) somaram R\$ 7,64 bilhões, uma queda 2,2% em termos anuais.

Com isso, a margem financeira líquida, que é o ganho do banco com juros depois de descontadas as provisões contra a inadimplência, cresceu 30,6% em um ano, para R\$ 9,59 bilhões - fruto do crescimento da margem bruta e da queda das provisões. Além disso, as despesas administrativas do banco

caíram 4% no período, para R\$ 5,26 bilhões.

“No primeiro trimestre do ano, o crescimento das receitas foi a principal razão de melhora da nossa rentabilidade, e esse deve ser o padrão deste ano. Avançaremos, mantendo a boa qualidade das novas safras de crédito, fazendo créditos principalmente com garantias”, disse o presidente do Bradesco, Marcelo Noronha, em nota.

A rentabilidade, medida pelo retorno sobre o patrimônio líquido (ROE, na sigla em inglês), foi de 14,4% no trimestre passado, alta de 4,2 pontos percentuais em um ano, e de 2,7 pontos em relação a dezembro de 2024.

De acordo com Noronha, o Bradesco já havia reduzido o apetite ao risco no fim do ano passado e, mesmo sendo mais seletivo diante da economia em desaceleração, ele diz que o banco fez bons negócios. “Mostramos a tração que temos em todos os segmentos de clientes e canais digitais. Nossa margem líquida cresceu. Continuamos focados no RAR (retorno ajustado ao risco) das operações”, disse o executivo.

As receitas com serviços - fruto da cobrança de tarifas bancárias e taxas - tiveram alta de 10,2% em um ano, e somaram R\$ 9,76 bilhões nos três primeiros meses do ano, puxadas principalmente pelas áreas de cartões de crédito (cuja receita cresceu 16,1% em um ano) e de banco de investimento (com alta de 76,1%).

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
RDVC CITY ON NM	39,990	+59,58%
AZZAS 2154 ON NM	38,44	+22,03%
MOVIDA ON ED NM	7,68	+16,72%
BRADESCO PN EJ N1	15,08	+15,64%
BRADESCO ON EJ N1	13,40	+14,04%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
MINERVA ON ES NM	5,16	-7,69%
TEX RENAUX PN	1,95	-7,14%
DEXCO ON NM	5,22	-6,95%
PADTEC ON NM	1,10	-5,98%
MINUPAR ON	26,80	-5,90%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
BRADESCO PN EJ N1	15,08	+15,64%
B3 ON NM	14,25	+8,37%
HAPVIDA ON NM	2,46	+9,33%
AZUL PN N2	1,43	+0,70%
RAIADROGASILON ED NM	16,31	-1,63%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	+0,6%
Petrobras PN	+1,65%
Bradesco PN	+15,18%
Ambev ON	+0,42%
Petrobras ON	+1,72%
BRF SA ON	+1,43%
Vale ON	-0,13%
Itaúsa PN	+0,09%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,62%	Nasdaq +1,07%	FTSE-100 -0,32	Xetra-Dax +1,02	FTSE(Mib) +1,71	S&P/ASX +0,16	Kospi +0,22
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,89	Ibex +0,063	Nikkei +0,41	Hang Seng +0,37	BYMA/Merval +0,09	Xangai +0,28	Shenzhen +0,93



/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

						Acumulado	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	12 meses	
IGP-M (FGV)	0,27	1,06	-0,34	8,50	0,99	8,58	
IPA-M (FGV)	0,24	1,17	-0,73	-	0,67	9,87	
IPC-BR-M (FGV)	-	-	-	-	-	-	
INCC-M (FGV)	0,71	0,51	0,38	7,52	1,61	7,32	
IGP-DI (FGV)	0,11	1,00	-0,50	-	0,61	8,57	
IPA-DI (FGV)	0,03	1,03	-0,88	-	0,17	9,92	
IPA-Ind. (FGV)	0,61	0,86	-1,62	-	-0,18	7,18	
IPA-Agro (FGV)	-1,55	1,54	1,19	-	1,15	17,54	
IGP-10 (FGV)	0,53	0,87	0,04	-	1,44	8,59	
INPC (IBGE)	0,00	1,48	0,51	-	1,48	4,87	
IPCA (IBGE)	0,16	1,31	0,56	-	1,47	5,06	
IPC (IEPE)	0,26	0,52	-	-	0,78	5,31	
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral			
IPCA-E (IBGE)	0,21	0,44	0,39	1,04			

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

ÍNDICES EDITADOS EM 02/04/2025

INDEXADORES

	Jan 2025	Fev 2025	Mar 2025
Valor de alçada (R\$)	-	-	13.565,00
URC R\$/anual	53,84	53,98	54,26
UPF-RS (R\$)/anual	27,1300	27,1300	27,1300
FGTS (3%)	-	-	-
UIF-RS	35,58	35,77	35,83
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			5,771

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,51
2025*	5,53
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 08/05/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2025	628.347	263.805	5.795,500	5.770,411	5.771,000	76.113.166.000
Jul/2025	17.965	9.820	5.820,000	5.820,000	5.820,000	2.857.620.000
Ago/2025	-	-	-	-	-	-
Set/2025	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 08/05/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2025	1.096.640	186.381	14,59	14,57	14,58	18.457.847.206
Jul/2025	4.581.399	617.254	14,63	14,62	14,61	60.468.504.159
Ago/2025	441.618	13.447	14,68	14,67	14,67	1.300.872.454
Set/2025	636.088	21.104	14,72	14,70	14,69	2.018.260.268

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jun	62,84
WTI/Nova Iorque/Mai	59,91

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
08/05	5,7444	5,6613	-1,46%
07/05	5,7444	5,7454	+0,61%
06/05	5,7098	5,7108	+0,37%
05/05	5,6894	5,6899	+0,62%
02/05	5,6544	5,6549	-0,38%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,8800	5,9720
Dólar Australiano	3,1000	3,9500
Dólar Canadense	3,5000	4,4500
Euro	5,8800	5,9600
Franco Suíço	5,8000	7,6500
Libra Esterlina	6,7000	8,1000
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0320	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

08/05 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 581.730,00

CÂMBIO BC

8/05/2025 - Valor de venda		
	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,6854
Dólar (EUA)	5,6854	1
Euro	1,5038	3,7792
Yene (Japão)	0,1367	41,52
Libra Esterlina (UK)	0,1122	50,57
Peso Argentino	0,7093	8,007

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
08/05	343,000	3.306,0
07/05	343,000	3.391,0
06/05	343,000	3.422,8

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

economia índices e mercados

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Abri	26.010	18.963	7.047
Mar	20.857	14.980	5.877
Fev	22.928	23.252	-323
Jan	25.324	23.066	2.258
Dez	17.000	15.703	1.297

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,70
2025*	2,00
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
07/05	340.523
06/05	340.211
05/05	339.387
02/05	339.206
30/04	340.789
29/04	341.787

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - ABRIL NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%) No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.344,88	0,57	0,48	6,59
	Normal	R 1-N	3.073,13	0,44	0,52	8,19
	Alto	R 1-A	4.128,23	0,38	0,38	8,42
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.219,88	0,67	0,51	7,21
	Normal	PP 4-N	3.010,20	0,44	0,49	8,31
	Baixo	R 8-B	2.111,98	0,61	0,33	7,25
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.622,90	0,45	0,37	8,49
	Alto	R 8-A	3.351,79	0,47	0,53	9,24
	Normal	R 16-N	2.566,05	0,45	0,36	8,50
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.425,50	0,46	0,57	9,31
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.688,74	0,56	0,67	6,98
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.383,50	0,19	0,05	5,93
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.389,61	0,50	0,69	9,22
	Alto	CAL 8-A	3.894,98	0,59	1,09	10,50
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.616,70	0,51	0,48	8,41
	Alto	CSL 8-A	3.058,40	0,74	1,26	10,19
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.525,88	0,54	0,54	8,68
	Alto	CSL 16-A	4.114,85	0,75	1,26	10,33
GI (Galpão Industrial)		GI	1.299,36	0,16	-0,17	5,84

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Dez./24	Jan./25	Fev./25	Mar./25	Abr./25
IPC (IEPE)	5,27	5,64	5,34	5,31	5,20
INPC (IBGE)	4,84	4,77	4,17	4,87	5,20
IPC (FIPE/USP)	4,73	4,68	4,46	4,52	4,89
IGP-DI (FGV)	6,62	6,86	7,27	8,78	8,57
IGP-M (FGV)	6,33	6,54	6,75	8,44	8,58
IPCA (IBGE)	4,87	4,83	4,56	5,06	5,48
Média do INPC e do IGP-DI	5,73	5,82	5,72	6,82	6,88

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	
R\$ 1.518,00	
Rio Grande do Sul	
R\$ 1.656,52	
R\$ 1.694,66	
R\$ 1.733,10	
R\$ 1.801,55	
R\$ 2.099,27	

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.906,04	
Benefício de R\$ 65,00	

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
3/2025	791,64	1.053,54
2/2025	769,74	1.045,25
1/2025	770,63	1.045,19

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.518)	7,5
De R\$ 1.518,01 a R\$ 2.793,88	9
De R\$ 2.793,89 a R\$ 4.190,83	12
De R\$ 4.190,84 a R\$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 05/05/2025 a 09/05/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	70,50	76,06	80,00
Boi para abate	kg vivo	9,00	10,63	11,50
Cordeiro para abate	kg vivo	8,00	10,19	11,00
Feijão	saco 60 kg	110,00	176,25	300,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,26	2,58	2,85
Milho	saco 60 kg	62,00	65,88	78,00
Soja	saco 60 kg	117,50	120,71	128,50
Suínos tipo carne	kg vivo	5,75	6,36	6,60
Trigo	saco 60 kg	72,00	73,13	76,00
Vaca para abate	kg vivo	8,00	9,55	10,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	05/05	06/05	07/05	08/05	09/05
Rendimento %	0,5748	0,6084	0,6423	0,6412	0,6442
Mês	Março	Abril			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	05/05	06/05	07/05	08/05	09/05
Rendimento %	0,5748	0,6084	0,6423	0,6412	0,6442

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2025	8,65
Mar/2025	7,97
Fev/2025	7,97

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2025	7,78
Mar/2025	7,68
Fev/2025	7,45

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Abr/2025	1,06%
Mar/2025	0,96%
Fev/2025	0,99%

Meta: **12,25%** Taxa efetiva: **10,75%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
01/04 a 01/05	0,9929
30/03 a 30/04	0,9942
28/03 a 28/04	0,9461
27/03 a 27/04	0,9968
26/03 a 26/04	1,0460

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

Robert Prevost é eleito 1º Papa norte-americano

Líder de 1,4 bilhão de fiéis pelo mundo, Leão XIV agradeceu a Francisco e falou da necessidade uma Igreja sinodal

/VATICANO

Com seu mote “In Illo unum” (No único Cristo, somos um), que reflete a visão de uma Igreja unida, o cardeal americano Robert Francis Prevost, 69 anos, é o novo Papa Leão XIV. Depois de ver a fumaça branca sair da chaminé da Capela Sistina, a multidão que lotou a praça São Pedro ouviu o anúncio do “Habemus Papam” e, por fim, o nome que Prevost escolheu para ser o 267º chefe da Igreja Católica. Em uma decisão surpreendente do conclave, o Vaticano tem seu primeiro pontífice dos Estados Unidos na história. Ele será o líder de 1,4 bilhão de fiéis ao redor do mundo.

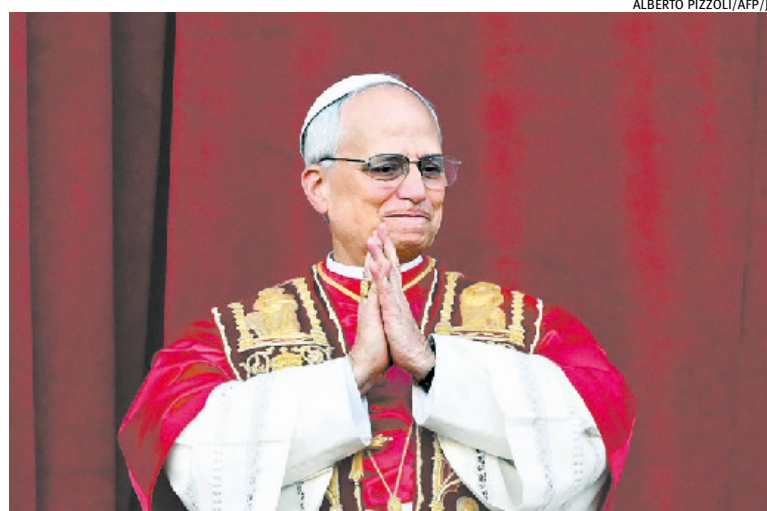
Em seu discurso na sacada da basílica, o novo Papa agradeceu a Francisco e falou na necessidade de uma Igreja sinodal. “O mal não vai prevalecer, estamos todos nas mãos de Deus”, disse Leão XIV. “Vamos em frente, somos discípulos de Cristo. O mundo precisa de sua luz, a humanidade preci-

sa dele. Ajudem também vocês a construir pontes, com o diálogo, para sermos um só povo em paz”, declarou.

Ele disse que ser “filho de Santo Agostinho, agostiniano, que disse ‘com vocês sou cristão, para vocês, bispo’”. Proferiu parte de sua fala em espanhol, idioma do qual é fluente por causa de sua experiência missionária no Peru, aonde chegou nos anos 1980, viveu por duas décadas e se naturalizou peruano.

O presidente dos EUA, Donald Trump, comemorou nas redes sociais a decisão do conclave. “Que grande honra para o país”, escreveu. O novo pontífice, porém, tem um histórico de mensagens críticas a políticas da gestão Trump.

Embora seja um país de maioria protestante, os Estados Unidos têm a quarta maior população católica do mundo, com 85,3 milhões de pessoas. Só ficam atrás do líder Brasil, do México e das Filipinas. Também são a segunda nação mais representada



ALBERTO PIZZOLI/AFP/JC

‘Filho de Santo Agostinho’, novo pontífice tem experiência no Peru

no Colégio Cardinalício, com 10 membros, ante 17 da Itália. Apesar desse peso relativo, nunca um cardeal norte-americano havia sido colocado entre os nomes realmente mais fortes de um conclave, e os candidatos de agora corriam por fora.

A ascensão de Leão XIV desfaz a expectativa de que o Vaticano voltasse ao comando de um

européu, após Francisco se tornar o primeiro pontífice latino-americano. Mais especificamente, esperava-se o retorno de um italiano ao poder: o cardeal Pietro Parolin, influente número 2 da Santa Sé, era o favorito.

Nascido em 14 de setembro de 1955, em Chicago, Prevost ingressou no noviciado da Ordem de Santo Agostinho em 1977 e fez os

votos perpétuos em 1981.

Formado em Matemática pela Universidade Villanova, tem mestrado em Teologia pelo Catholic Theological Union, em Chicago, e doutorado em Direito Canônico pelo Colégio Pontifício de Santo Tomás de Aquino, em Roma.

Em 1998, retornou aos EUA para chefiar a ordem agostiniana na sua cidade natal. Dois anos depois, envolveu-se em um escândalo por permitir que o padre James Ray, agostiniano como ele, morasse em um priorado em Chicago. Ray havia sido acusado de abuso sexual de crianças, e o priorado ficava próximo a uma escola. Leão XIV não notificou a escola.

Leão XIV voltou ao Peru em 2014, quando o Papa Francisco o nomeou para a diocese de Chiclayo, no norte do país. Ele se tornou bispo de Chiclayo no ano seguinte e atuou como vice-presidente e membro do conselho permanente da Conferência Episcopal Peruana de 2018 a 2023.

Presidente Lula pede que Leão XIV ‘dê continuidade ao legado do Papa Francisco’

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva utilizou as redes sociais para cumprimentar o novo Papa, Leão XIV, eleito na tarde desta quinta-feira para comandar a Igreja Católica. O presidente está em visita oficial na Rússia, onde

participara da parada militar nesta sexta-feira, e segue para a China até a próxima terça-feira.

Na mensagem, o mandatário cumprimenta o cardeal norte-americano Robert Prevost e deseja “que ele dê continuidade ao le-

gado do Papa Francisco, que teve como principais virtudes a busca incessante pela paz e pela justiça social, a defesa do meio ambiente, o diálogo com todos os povos e todas as religiões, e o respeito à diversidade dos seres humanos.”

Ainda na mensagem, o presidente brasileiro disse que não precisamos de guerras, ódio e intolerância. “Precisamos de mais solidariedade e mais humanismo. Precisamos de amor ao próximo, que é a base dos ensina-

mentos de Cristo”, afirmou Lula.

O presidente encerrou a mensagem pedindo que o novo Papa abençoe a todos e “inspire na busca permanente pela construção de um mundo melhor e mais justo.”

Ataques de drones fecham espaço aéreo de Moscou

/GUERRA NA UCRÂNIA

Ataques de drones da Ucrânia contra Moscou nesta semana causaram o fechamento do espaço aéreo na capital russa nas vésperas das celebrações do Dia da Vitória, nesta sexta-feira. Os aeroportos estiveram fechados durante a quarta-feira e foram reabertos nesta quinta, mas muitos voos continuam cancelados ou estão em atraso.

O último ataque registrado aconteceu na madrugada de quarta, segundo as agências de notícias russas. A Força Aérea da Rússia abateu cerca de nove drones nos arredores da capital, enquanto chefes de Estado, incluindo o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, desembarcam para participarem do Dia da Vitória, que este ano marca o 80º aniversário do fim da 2ª Guerra.

Segundo o canal Euronews, cerca de 60 mil pessoas em 350 voos

foram afetadas na quarta-feira pelo fechamento do espaço aéreo. Os ataques aéreos em Moscou se tornaram frequentes durante a guerra na Ucrânia desde que Kiev investiu em drones, a partir de 2023. As autoridades russas aumentaram as medidas de segurança e o presidente Vladimir Putin anunciou um cessar-fogo de três dias a partir desta quinta-feira para as celebrações do Dia da Vitória, mas o risco de ataques permanece. Os dois lados se acusam de violar o cessar-fogo.

No sábado, o presidente ucraniano Volodimir Zelensky disse que não poderia garantir a segurança dos chefes de Estado que estarão presentes em Moscou esta semana. “Nossa posição é muito simples para todos os países que viajam para a Rússia no dia 9 de maio: não podemos ser responsabilizados pelo que acontece no território da Federação Russa”, disse.

A declaração provocou tensões diplomáticas entre os poucos líderes europeus convidados a viajar para Moscou. O primeiro-ministro da Eslováquia, Robert Fico, chamou as declarações de Zelensky de ameaças. “Respeito plenamente o fato de que a segurança dos participantes é uma questão interna da Federação Russa. Mas se Zelensky acredita que suas declarações forçarão delegações estrangeiras a não comparecerem, ele está profundamente enganado”, afirmou o premiê.

O voo de Fico para Moscou chegou a ser cancelado, mas não por causa do espaço aéreo russo e sim por decisão da Lituânia, que faz fronteira com a Rússia e está na rota dos voos que saem da Europa para Moscou. O presidente lituano Gitanas Nausėda fechou o espaço aéreo do país nesta quarta com a alegação de instabilidade nos sistemas de GPS.

Câmara dos EUA aprova projeto para renomear Golfo do México

/ESTADOS UNIDOS

A Câmara dos Deputados dos Estados Unidos, controlada pelos republicanos, aprovou nesta quinta-feira, um projeto de lei que renomeia o Golfo do México para Golfo da América e determina que as agências federais atualizem seus documentos e mapas para refletir a mudança.

O presidente Donald Trump já havia assinado uma ordem executiva no primeiro dia de seu mandato, estabelecendo a nova denominação. Agora, os republicanos buscam reforçar seu apoio à medida, embora ainda não seja claro se o Senado concordará. O projeto foi

aprovado por 211 votos a 206. O Golfo, que faz fronteira entre os Estados Unidos e o México, continua sendo uma questão delicada, já que a ordem de Trump só tem validade dentro dos EUA. Outros países, como o México, e organismos internacionais não são obrigados a adotar a mudança.

Os democratas reagiram, argumentando que a votação evidencia a falta de foco dos republicanos nas prioridades da maioria dos americanos. Por sua vez, os republicanos defendem que o nome atual remonta a um período anterior à fundação dos EUA, quando a influência espanhola sobre a América Central e o Caribe era predominante.

política

AGU solicita bloqueio de R\$ 2,5 bi por fraudes no INSS

Foram identificadas 12 associações envolvidas no esquema de descontos

/ INVESTIGAÇÃO

A Advocacia-Geral da União (AGU) anunciou ter pedido nesta quinta-feira à Justiça Federal o bloqueio urgente de R\$ 2,56 bilhões em bens de 12 entidades associativas investigadas por possíveis fraudes em aposentadorias e pensões pagas pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

De acordo com o ministro-chefe da AGU, Jorge Messias, as associações primeiro processadas constituem o “núcleo da fraude”, sendo alvo do maior número de reclamações de fraude por parte de segurados do INSS.

O valor buscado pelo governo

corresponde a tudo que foi arrecadado por essas entidades ao longo dos anos, que é o dano estimado inicial. “Estamos atribuindo aos descontos efetivados por essas entidades um risco pleno de 100%”, explicou Messias.

“Essa medida é de suma importância para que possamos obter êxito no rastreamento do recurso. Agora vamos iniciar uma fase de judicialização, que é uma fase complexa que exige rigor”, disse Messias. Segundo ele, o ressarcimento das fraudes deve ser feito pelo governo primeiro com os recursos recuperados das entidades e pessoas responsáveis. Ele lembrou que há associações

legítimas, que possuem atuação histórica junto a aposentados e pensionistas.

Cifras iniciais apresentadas pela PF dão conta de que R\$ 6,3 bilhões de descontos associativos realizados entre 2019 e 2024 são suspeitos de fraude. No total, 9 milhões de pessoas receberão a manifestação ou o chamado do INSS de que teve algum tipo de desconto em folha associativa.

Após o escândalo vir à tona, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva exonerou o então presidente do INSS, Alessandro Stefanutto. Na última sexta-feira, o antigo ministro da Previdência, Carlos Lupi, pediu demissão do cargo.

Aposentados que tiveram descontos serão avisados

O presidente do INSS, Gilberto Waller, informou que, na próxima terça-feira, vai comunicar os beneficiários que tiveram algum desconto associativo, por meio do canal oficial Meu INSS. Na quarta-feira, serão liberadas informações para que o aposentado possa verificar qual associação fez o desconto e o valor.

“O sistema automaticamente vai gerar uma cobrança para aquela associação. O INSS vai fazer a defesa do segurado perante a associação dizendo ‘o nosso beneficiário não reconhece esse pagamento.’”

Os órgãos não deram prazo sobre a restituição. O advogado-geral da União, Jorge Messias, admitiu que após a conta ser apurada, será objeto de discussão da Junta de Execução Orçamentária para decidir se o pagamento será feito via acomodação de despesa ou crédito extraordinário.

A declaração foi feita no Palácio do Planalto em atualização da Operação Sem Desconto da Polícia Federal, que investiga descontos ir-

regulares de aposentados e pensionistas feito por associações.

O processo de restituição englobará descontos que ocorreram em um prazo de até cinco anos. Descontos feitos antes desse período não entrarão na conta, pois o prazo já prescreveu.

De acordo com o presidente do INSS, as associações terão que tem que guardar as informações que comprovem que o beneficiário era, de fato, associado, que autorizou o desconto, além de enviar documento que comprove a identidade do segurado. Havendo a confirmação de que o beneficiário não reconhece o vínculo, a associação tem 15 dias úteis para reunir essas informações. Não confirmando, haverá 15 dias úteis para ressarcir.

A entrevista frustrou a expectativa de que fosse apresentado o plano de ressarcimento dos beneficiários junto a um calendário de restituição, que havia sido prometido pelo governo na revelação do escândalo.

Como pedir reembolso

- ▶ Na terça (13): o Meu INSS vai liberar avisos para os 9 milhões que tiveram descontos
- ▶ Na quarta (14): O sistema vai mostrar o nome da associação e o valor descontado no período. O segurado que não tiver autorizado poderá clicar em um botão para iniciar o pedido de contestação. Ao informar que ele não concorda com o desconto, não precisará enviar nenhum documento ao INSS nem à entidade. O INSS vai acionar a associação para que comprove a autorização, enviando documentos. Será dado 15 dias úteis para a entidade comprovar a filiação nessa etapa

União poderá usar dinheiro público para ressarcimento

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet (MDB), disse nesta quinta-feira que seu ministério irá definir, a partir da próxima semana, de onde virão os recursos para a devolução dos descontos irregulares do INSS a beneficiários que tenham sido prejudicados.

Segundo Tebet, se a apreensão de bens não for suficiente, o gover-

no terá de usar dinheiro público. “Nós estamos na segunda fase, que é (identificar) quantos são e quem são (os prejudicados). Nós estamos abrindo um prazo para que essas pessoas venham e digam: ‘Eu não assinei nada, eu estou sendo lesado’. A partir daí, já na semana que vem, entramos nós, da equipe do Orçamento e da Fazenda”, disse a

ministra do Planejamento.

“Todos serão ressarcidos. A única coisa que temos que ponderar: o dinheiro que vai ressarcir não é só fruto da apreensão de bens, porque pode ser insuficiente. Se precisar que a União complemente, nós iremos complementar, mas vamos complementar com dinheiro público”, completou.



Repórter Brasília

Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Críticas a ausência do governador

Durante audiência pública realizada nesta quarta-feira na Câmara dos Deputados, que discutiu a retomada das atividades econômicas e a reconstrução dos municípios atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul em 2023 e 2024, o deputado federal gaúcho Osmar Terra (MDB, foto) criticou a condução do governo estadual frente à crise.



KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/Divulgação/JC

Sem intermediários

Terra cobrou maior protagonismo do governador Eduardo Leite (PSDB) nas articulações com o governo federal: “Cadê o governador Eduardo Leite? Ele precisa vir a Brasília conversar com o presidente Lula. Os dois devem sentar-se e colocar no papel: estou investindo tanto nisso, você está colocando tanto naquilo. Sem intermediários”.

Falta de alinhamento

O parlamentar também criticou a falta de alinhamento entre os entes federativos na definição e aplicação dos recursos para a reconstrução. “Está havendo bateção de cabeça, um joga a culpa no outro. Vivemos em uma federação, e tudo o que acontece no Estado é responsabilidade do governador. Ele precisa acertar os recursos com o presidente Lula. O governador sumiu, está se escondendo, esperando para ver o que acontece”, declarou.

Maior bancada do Congresso

“A federação do PP com União Brasil representa um avanço. Agora somos a maior bancada do Congresso, forte o suficiente para fazer valer a voz dos nossos eleitores. Trata-se de uma união estratégica, considerando que neste momento estamos vivendo mais um escândalo de corrupção estorrecedor, e uma clara tentativa de reeleição”, afirmou o senador gaúcho Luis Carlos Heinze (PP).

Candidato a presidente

Na visão de Heinze, “os progressistas chegarão ao pleito de 2026 com musculatura para apoiar ou, se for o caso, lançar um candidato à presidência da República”, afirmou, comemorando a criação da federação entre União Brasil e PP.

Nomes expressivos

Na avaliação do senador gaúcho, “o cenário ainda é de indefinição. (Jair) Bolsonaro (PL) será ou não candidato? Existe, como sabemos, uma batalha jurídica em curso. O que posso afirmar é que a direita dispõe de nomes expressivos e preparados, como Bolsonaro, (Ronaldo) Caiado (União Brasil) e Tarcísio de Freitas (Republicanos). Vamos aguardar o desenrolar das convenções partidárias. Ainda tem muita água pra passar debaixo dessa ponte”.

Caminho para o desenvolvimento

Para o senador gaúcho Paulo Paim (PT), a redução da jornada de trabalho é um caminho para o desenvolvimento e bem-estar social. “A discussão sobre a redução da jornada de trabalho, sem redução salarial, é uma das mais importantes para o mundo do trabalho hoje.”

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.



in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323

política

Eduardo Leite vai se filiar ao PSD nesta sexta-feira

Governador assina ficha na sigla de Kassab às 15h, em São Paulo

/ PARTIDOS

Bolívar Cavalari

bolivarc@jcrs.com.br

O governador gaúcho, Eduardo Leite, confirmou nesta quinta-feira que está deixando o PSDB após 24 anos no partido. Leite assinará sua filiação ao PSD nesta sexta-feira, às 15h, em São Paulo.

O governador anunciou a sua saída do PSDB em nota oficial. “Depois de 24 anos de filiação ininterrupta ao PSDB – meu único partido até aqui – comunico, com o coração cheio de gratidão, minha desfiliação da legenda”, disse Leite no comunicado.

A mudança do partido do governador já havia sendo especulada há semanas, e a reportagem do

Jornal do Comércio antecipou na terça-feira que o anúncio deveria ocorrer nesta semana, antes do início de uma missão do governo do Estado a Nova York, marcada para iniciar no domingo.

A saída de Leite do PSDB ocorre em meio a um processo de fusão dos tucanos com o Podemos, que deve ser concretizada em 6 de junho. Em entrevista ao portal InfoMoney publicada nesta quinta, o governador afirmou que o PSDB está “deixando de existir”.

“O PSDB a que eu me filiei há 24 anos está deixando de existir. Tomou-se uma decisão de fazer uma fusão com o Podemos e, provavelmente, essa fusão vai ensejar um novo nome, um novo número, uma nova marca, um novo programa partidário. O PSDB, no formato

que historicamente se apresentou para a população brasileira, está saindo do cenário. Vai ser um novo partido”, afirmou.

No comunicado de saída do PSDB, Leite justificou o motivo: “As circunstâncias do cenário político e eleitoral, tanto no Rio Grande do Sul quanto no Brasil, exigem novos caminhos. Caminhos que percorro com a mesma convicção de sempre: a de trabalhar por um país mais justo, mais eficiente, mais equilibrado e mais comprometido com o futuro”.

A partir de seu ingresso no PSD, o governador deve buscar viabilizar uma candidatura à Presidência da República em 2026. O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, disse havia afirmado a possibilidade de Leite concorrer



GOVERNO DO RS/DIVULGAÇÃO/JC

Leite diz que PSDB está ‘deixando de existir’ com fusão ao Podemos

ao Planalto no ano que vem, mas o gaúcho terá de disputar esta indicação com o chefe do Executivo do Paraná, Ratinho Júnior.

Em entrevista ao JC na semana passada, Leite revelou que não descarta uma candidatura ao Senado, no caso de não conseguir ser o indicado do PSD à Presidência. Também não descartou a possibilidade de cumprir o mandato de governador do Rio Grande do Sul e não disputar as eleições no ano que vem – se for candidato a algum cargo, terá

de renunciar ao Piratini.

Já em 2022 Eduardo Leite disputou as prévias do PSDB à presidência, quando acabou derrotado pelo ex-governador de São Paulo João Doria, que posteriormente abandonou a candidatura. Não conseguindo a indicação dos tucanos para concorrer ao Planalto, foi candidato novamente ao governo do gaúcho, consagrando-se o primeiro governador do RS reeleito desde a redemocratização, em 1985.



Polícia Civil indiciou 24 pessoas por irregularidade em compras da Smed

/ INVESTIGAÇÃO

A Polícia Civil do RS indiciou 24 pessoas na Operação Capa Dura, que investiga supostas irregularidades em licitações de compra de materiais escolares por parte da Secretaria Municipal de Educação (Smed) de Porto Alegre em 2022, quando a titular da pasta era Sônia da Rosa. A denúncia segue agora para apreciação do Ministério Público do Estado, que irá decidir se a aceita.

Entre os indiciados, está Pablo Melo (MDB), que é ex-vereador e filho do prefeito da Capital, Sebastião Melo (MDB). A reportagem entrou em contato com o advogado da ex-secretária Sônia da Rosa no caso, que não confirmou nem negou que ela está entre os acusados pela Polícia.

A partir da Operação Capa Dura, cujas investigações iniciaram no começo de 2024, foram abertos outros cinco inquéritos e, destes, quatro remetidos ao Poder Judiciário. Ao todo, são 34 indiciamentos, sendo que alguns acusados se repetem nos diferentes casos.

Na investigação original, a Polícia identificou cinco licitações de compras da Smed, em que o somatório dos valores resulta em R\$ 36 milhões. Pela denúncia, os processos de aquisições de materiais

por parte da secretaria tinham uma empresa vencedora – ainda não informada pelos órgãos responsáveis – do processo licitatório que havia sido “escolhida” previamente. Ou seja, não houve o processo de competitividade necessário para este tipo de compra por um ente público.

Em um dos inquéritos oriundos da Operação Capa Dura, a Polícia Civil apontou para a mesma regularidade em outra licitação, no valor de R\$ 7 milhões. Oito pessoas foram indiciadas neste processo, podendo ser repetidas ou não da investigação original. Assim, o aporte das supostas compras irregulares totaliza R\$ 43 milhões.

Os outros dois inquéritos indiciaram uma pessoa por lavagem de dinheiro e uma por coerção no curso do processo. Da parte do Ministério Público do RS, o órgão pode negar a denúncia, aceitá-la integral ou parcialmente, ou ainda solicitar diligências complementares.

A prefeitura de Porto Alegre se posicionou sobre o caso em nota oficial. “Em junho de 2023, o prefeito Sebastião Melo determinou as apurações sobre irregularidades na Secretaria Municipal de Educação. Todas as informações foram divididas com os órgãos de controle e segurança”, diz trecho da nota.

Mais de 500 escolas estaduais não receberam uniformes

/ EDUCAÇÃO

Andressa Pufal

andressap@jcrs.com.br

Prevista para ser finalizada no fim de março, a distribuição de uniformes ainda não chegou a 22,5% das escolas do Estado. A denúncia é feita pelo sindicato dos professores da rede estadual de ensino (Cpers).

Três meses depois do início das aulas na rede pública, ainda tem colégios que não receberam os kits de uniformes – que se tornaram obrigatórios pela primeira vez neste ano. Das 2.320 escolas estaduais, 1.800 já receberam os uniformes, segundo a Secretaria Estadual de Educação (Seduc). Ou seja, 520 escolas da rede pública gaúcha ainda não receberam os uniformes. Os que receberam, porém, reclamam de tecidos de má qualidade e transparentes, agasalhos frágeis e cores inadequadas.

Em nota, a Seduc justifica que “os prazos de confecção por parte das empresas superaram os prazos previstos no edital, causando alguns atrasos nas entregas”.



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld
123@espacovital.com.br



ROMANCE FORENSE

Reunião protocolar no foro

O jovem juiz, em início de carreira, chegara à comarca havia cinco dias. Ele queria impor disciplina, ordem, respeito, controle das tarefas e intransigência nos prazos. E já na primeira semana marcou uma reunião virtual. Seria às 17h30min da sexta-feira seguinte. Todos deveriam estar em seus respectivos postos de trabalho, para pontualmente conversarem online com o chefe.

Não se poderia dizer que o magistrado estivesse contaminado pela juizite. Mas estava evidente que ele queria marcar território.

Depois de dois minutos de apresentação protocolar e rápidas medidas, ele perguntou:

- Quem é o mais antigo servidor da comarca?

Um oficial de justiça levantou a mão e se apresentou com um gri-

tado "Sou eu!"

- Diga-me seu nome! - falou o juiz, indo direto ao ponto.

- Beleza, excelência! - respondeu o meirinho.

Na tentativa de descontrair, mas pouco prudente, o magistrado perguntou em seguida:

- Com 'b' maiúsculo ou com 'b' minúsculo - é nome de gente?...

A resposta chegou por meio de outra pergunta, pronta, incisiva e sutil do oficial:

- Meritíssimo doutor ... e Pinto é sobrenome humano?...

Houve rápidas risadas em tempo real, que logo se transformaram em profundo silêncio.

Em menos de cinco minutos, encerrou-se a reunião, com os agradecimentos do magistrado "pela presença e cooperação de todos".

Frenesi automobilístico

Com um palavrório rebuscado, a Audi - empresa automobilística alemã fabricante de veículos de luxo, que faz parte do grupo Volkswagen - está informando que a terceira geração do modelo, agora chamado de "novo A5", chega no segundo semestre para substituir o "A4, irmão mais velho". Segundo o release, o novel combina dinâmica de condução, conforto, segurança e tecnologia embarcados em um patamar inédito. Produzidos na unidade fabril sediada na ci-

dade de Neckarsulm, na Alemanha, "os veículos chegam com o seu interior centrado na experiência do ser humano, atendendo às necessidades dos usuários"... (entenderam?)

A versão mais econômica do A5 custará R\$ 359.990 e o espécime mais completo chegará a R\$ 863.990. A sempre atilada radiocorredor advocatícia gaúcha especula que a notícia do lançamento despertará emoções entre algumas cabeças pensantes do TribunAUDI justiça gaúcho.

República da toga

O Congresso aprovou um projeto de lei que poderá dificultar aos cidadãos o acesso a informações sobre os contracheques de magistrados e membros do Ministério Público. É evidente o drible à transparência. Esse projeto cancelado por deputados e senadores - e que aguarda a sanção, ou o veto, de Lula - altera um dispositivo da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). E passa a prever que a divulgação de "dados pessoais" dessas autoridades "sempre leve em consideração o risco inerente ao desempenho de suas atribuições".

Na prática, pode permitir que

dados públicos sobre salários desses servidores sejam omitidos, num contexto de discussão sobre as altas remunerações no Judiciário.

É graças aos mecanismos de transparência que o brasileiro fica sabendo que, no fim do ano, ocorre a "dezembrada". É quando um integrante de carreira jurídica pode ganhar até R\$ 700 mil por mês. É um jeitinho - ou até, mesmo "jeitão" - para extrapolar o atual teto constitucional de R\$ 46.366,19. Tal em decorrência da profusão de penduricalhos autoconcedidos por decisões administrativas de conselhos superiores da magistratura e do Ministério Público.

Pirotecnia fatal

A 7ª Turma do TST manteve a indenização de R\$ 400 mil à viúva e ao filho de um auxiliar de produção morto - por queimaduras - em explosão na Condor S/A Indústria Química, empresa de artigos pirotécnicos, com sede em Nova Iguaçu (RJ).

O julgado considerou a empregadora "responsável pela morte do trabalhador, em razão da falta de segurança no ambiente de trabalho e da ausência de com-

provação de caso fortuito".

O acórdão assinalou que "trabalhadores que lidam com a fabricação de artigos pirotécnicos atuam com pólvora e estão expostos a riscos à sua integridade física superiores aos dos empregados de outras atividades". Detalhe: a empresa já havia passado por outros acidentes, sobretudo relacionados a incêndios e explosões". A ação tramita há sete anos. (Processo nº AIRR-101606-05.2018.5.01.0223).

Luz na rapidez jurisdicional

A Corregedoria-Geral de Justiça do Maranhão mantém a sindicância sobre a conduta do juiz Tonny Carvalho Araújo Luz, por suposto "uso inadequado de ferramentas de inteligência artificial". Sua rotina inflou acentuadamente a "produção" na 2ª Vara da Comarca de Balsas. O município tem 100 mil habitantes e fica a 810 quilômetros da capital São Luís.

A apuração preliminar indica que a estratégia do juiz Luz fez

saltar sua média de 80 sentenças mensais nos primeiros sete meses de 2024 para 969 em apenas um mês (agosto). Foi um desempenho 12 vezes maior, com o uso de "pesquisas de precedentes jurisprudenciais por meio de ferramentas de inteligência artificial generativas abertas e não homologadas pelos órgãos de controle do Poder Judiciário". Detalhe admitido pela Corregedoria: "nas sentenças também estariam precedentes inexistentes".

O último em competitividade

O Brasil ficou em último lugar no mais recente ranking de competitividade industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI). O levantamento - que é realizado anualmente desde 2010 - comparou 18 nações das Américas, Europa e Ásia que disputam os mesmos mercados de exportação e importação. Os cinco países da América do Sul listados ocuparam as posições finais: Chile (149), Argen-

tina (159), Colômbia (169), Peru (179); Brasil (189). Os Países Baixos, os Estados Unidos e a Coreia do Sul estão na liderança.

No relatório Competitividade Brasil - 2023/2024, a mais recente versão do levantamento realizado desde 2010, houve mudanças metodológicas em relação a rankings anteriores. Mas o Brasil - que nunca saiu do terço inferior da classificação - desta vez caiu para a lanterna.

Para pensar

A inteligência artificial (IA) é uma tecnologia que permite que computadores e máquinas simulem o raciocínio e a aprendizagem humanas. Ela visa criar sistemas capazes de executar tarefas que, normalmente, exigem inteligência humana, como entender linguagem, reconhecer padrões e... tomar decisões!

Seus sistemas podem refletir e amplificar vieses presentes nos dados em que são "treinados". Isso leva a decisões injustas e discriminatórias. Advogados militantes e magistrados com regular prestação jurisdicional sabem disso.

Conduta corrupta

A 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve a decisão da Controladoria-Geral da União (CGU) que aplicou multa de R\$ 86 milhões à Vale S. A. por omitir informações sobre a estabilidade da barragem de Brumadinho (MG). Ali, o rompimento em 2019, resultou em uma tragédia ambiental com 272 mortes.

O tribunal indeferiu mandado de segurança interposto pela Vale. E confirmou a aplicação da Lei nº 12.846/2013 - a chamada lei anticorrupção, reforçando a responsabilização de empresas por condutas que atentem contra a administração pública. (Processo MS nº 29690).

Salários turbinados

O governo Lula está garantindo renda extra a 323 aliados que nomeou para conselhos de estatais ou de empresas privadas das quais a União é acionista. Esses cargos rendem remunerações apenas pela participação em reuniões dos colegiados, realizadas periodicamente.

Com os adicionais, os valores dos contracheques podem chegar a mais de R\$ 80 mil. O benefício alcança ministros, secretários-executivos, chefes de gabinete, assessores do Palácio do Planalto, servidores comissionados, dirigentes do PT, ex-parlamentares do partido e até apadrinhados do Congresso.

Alto volume de chuva deve chegar ao Estado

Alguns municípios gaúchos podem acumular até 300 milímetros de chuva nesta sexta-feira; Defesa Civil emite alerta

/ CLIMA

Luana Pazutti

luana.pazutti@jcrs.com.br

Um ano após a maior enchente da história do Rio Grande do Sul, o Estado volta a conviver, novamente em maio, com o risco de temporais intensos. Nesta sexta-feira, estão previstas tempestades em diversas regiões, com possibilidade de granizo, raios, alagamentos e até mesmo cheias de rios. Os riscos são maiores nas regiões Oeste, Centro e Sul, segundo a MetSul Meteorologia. Na maioria das áreas, contudo, sábado já será de tempo firme.

Nesta quinta-feira, uma frente quente atuou sobre o Estado, já concentrando altos volumes de chuva em algumas áreas. A situação se agrava na sexta devido à chegada de uma frente fria que, ao se chocar com o calor e a umidade vindos do Noroeste, deve provocar instabilidade

de generalizada.

Em Porto Alegre, a previsão da Defesa Civil Municipal indica chuvas intensas e rajadas de vento que podem ultrapassar os 80 km/h entre 6h e 23h. O volume acumulado deve passar dos 80 milímetros. Em outras cidades, o acumulado pode chegar a 250 milímetros apenas nesta sexta-feira, superando a média histórica de chuva para todo o mês de maio. A MetSul alerta ainda para projeções mais extremas em modelos meteorológicos, que apontam acumulados acima de 300 milímetros em algumas áreas.

Com a passagem da frente fria, o risco de alagamentos aumenta, especialmente em regiões com pequenos cursos d'água, como arroios e córregos. Rios como o Quaraí, Santa Maria, Ibirapuitã, Vacacaí, Vacacaí Mirim e Ibicuí devem ser monitorados de forma permanente nas próximas horas. Os alertas atualizados, com orientações e validade, podem ser

acompanhados pelo site e pelas redes sociais da Defesa Civil do RS (X, Instagram e Facebook).

Segundo a tenente Sabrina Ribas, chefe da Comunicação Social da Defesa Civil Estadual, foram realizadas reuniões preparatórias com as coordenadorias regionais e prefeituras das áreas com maior risco. "Já reunimos as nossas coordenadorias regionais de Proteção e Defesa Civil para que fizessem articulação com os prefeitos das cidades onde há a previsão de ter maior impacto", informou.

A Defesa Civil de Porto Alegre também está implementando medidas preventivas. Na tarde desta quinta-feira, até o fechamento desta edição, o órgão estava reunido com a prefeitura, a CEEE Equatorial e Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) para planejar os próximos passos diante da previsão de tempo severo.

Além disso, o prefeito Sebastião Melo usou as suas duas agen-



ISABELLE RIEGER/ARQUIVO/JC

Regiões Oeste, Centro e Sul devem ser as mais impactadas pelo evento

das com a imprensa ao longo da manhã para alertar sobre o temporal aguardado. No Fórum de Competitividade, no Country Club, ele contou que cancelou a visita que faria a sua mãe, em Goiás, "porque existe a previsão de chuva de 80 mm em três ou quatro horas e ventos que podem chegar de mais de 100 km por hora".

Em nota, a CEEE Equatorial disse estar em regime de prontidão. "Como parte do Plano de Contingência, a distribuidora mobilizou equipes técnicas e operacionais, posicionou geradores em pontos estratégicos e mantém subestações móveis disponíveis para atendimento emergencial", comunicou a empresa.

Capital solicita autorização para implementar motofaixa

/ TRÂNSITO

Mauro Belo Schneider

mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Porto Alegre deve ganhar uma faixa exclusiva para motos ainda neste ano. A autorização de um trecho de quatro quilômetros na Zona Norte da cidade já foi encaminhada pela Empresa Pública de Transporte e Circulação de Porto Alegre (EPTC) à Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran).

"Esse é um compromisso do prefeito (Sebastião Melo), ele tem me cobrado isso", diz o presidente da EPTC, Pedro Bisch Neto. Como é um tipo de sinalização não regula-

mentada ainda, a novidade na capital gaúcha será experimental. São Paulo, segundo Neto, é um exemplo positivo.

Na prática, será pintada uma faixa no chão, assim como são as ciclovias, para garantir uma via só para motos. Em princípio, os motociclistas não serão obrigados a circular por ela, mas terão essa possibilidade. "O problema para implementação dessas motofaixas é haver espaço nas avenidas. A maioria delas é estreita", expõe.

O primeiro trecho será na avenida Assis Brasil, entre o Triângulo e a Freeway, devido à largura, mais especificamente entre as avenidas Joaquim Silveira e Bernardino

Amorim, no bairro Sarandi, próximo à Fiergs, no sentido Porto Alegre-Cachoeirinha. Quando a Senatran liberar a instalação, será feita a pintura, sinalização e trabalho de educação no trânsito.

Após o teste inicial, a EPTC fará análise de outros locais para expandir a iniciativa. Um dos comentários que tem circulado entre quem trabalha no trânsito é sobre a substituição das ciclovias pelas motofaixas, mas o presidente afirma não passar de uma hipótese. "São cenários que se imagina. A partir do teste, veremos que expansões são possíveis, onde há espaço", sublinha.

A sinalização de faixa para a circulação de motociclistas é um projeto experimental não previsto no Código de Trânsito Brasileiro (CTB). A sinalização viária no Brasil é regulamentada pela resolução nº 973/2022 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). A velocidade permitida no trecho sinalizado será de 60 km/h, a mesma da via em que ela será implantada.

Em 2024, foram registradas 42 mortes no trânsito de Porto Alegre com envolvimento de motos, de um total de 84 vidas perdidas em vias públicas no ano. Sobre as ciclovias, a prefeitura da Capital implantou, de 2021 a 2024, mais 29,24 quilômetros, que resultaram em 87,64 quilômetros de malha.

Porto Alegre recebe 42 novas câmeras para monitorar veículos

/ SEGURANÇA PÚBLICA

Arthur Reckziegel

arthurr@jcrs.com.br

A Secretaria Municipal de Segurança de Porto Alegre recebeu nesta quinta-feira, 42 novas câmeras de monitoramento para o cercamento eletrônico de veículos para substituírem os equipamentos que foram danificados pela enchente de maio de 2024. Com investimento de R\$ 594,4 mil, a manutenção dos pontos foi custeada pelo Instituto Floresta. A entrega ocorreu no Centro Integrado de Coordenação de Serviços da Cidade de Porto Alegre (Ceic-POA).

Desde a implantação do sistema, em 2020, Porto Alegre registrou uma redução de 88% nos casos de roubo e furto de veículos. O cercamento eletrônico utiliza câmeras de leitura de placas para identificar, em tempo real, os veículos com ocorrências registradas. As câmeras serão, em sua maioria, instaladas em áreas de acesso da Zona Norte da Capital que foram atingidas pelas cheias, como no entorno da Fiergs e da avenida Castelo Branco, por exemplo.

O prefeito Sebastião Melo diz a que segurança da cidade é a pauta

mais recorrente durante seus anos de gestão. "O tema principal de Porto Alegre desde o início do meu mandato é segurança pública. O segundo, a saúde e o terceiro, o sistema de proteção de cheias. Os governos nunca fizeram nada sozinhos. Estamos justamente na semana da solidariedade, então essa parceria com o Instituto Floresta simboliza isso" explica Melo.

Além disso, o novo secretário adjunto da Segurança Pública, Mário Ikeda, confirmou que o reconhecimento facial de criminosos e também de desaparecidos está em desenvolvimento. "O sistema já está pronto para utilização, é apenas uma questão técnica de integração entre os sistemas do Estado com o município. Já o de criminosos ainda não podemos afirmar com precisão o momento em que poderá entrar em circulação", avalia.

A doação, vinda do Instituto Floresta, é uma parceria da administração municipal com a iniciativa privada. "Não podíamos deixar de atender essa demanda da Secretaria de Segurança. A tecnologia vem a serviço de todos. Pode ser usada para o bem e para o mal e aqui usamos para o bem", disse o presidente do conselho consultivo do Instituto, Claudio Goldstein.



TÂNIA MEINERZ/JC

Primeiro trecho terá faixa pintada no chão, mesmo sistema de ciclovias

União e Estado se unem por um novo Rio Grande

Investimentos bilionários já foram feitos para reconstrução; resultados mais efetivos devem aparecer ainda neste ano



As cicatrizes da
ENCHENTE

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Um ano após a maior enchente da história do Rio Grande do Sul, que devastou centenas de municípios e deixou cicatrizes profundas na vida de milhares de gaúchos, a reconstrução avança em ritmos distintos, conforme apresentado na série de reportagens que se encerra hoje. No âmbito do poder público, o que começou com operações de resgate e envio de ajuda humanitária se transformou em um extenso conjunto de obras, programas e políticas públicas voltadas à recuperação da infraestrutura, à garantia de moradia e à prevenção de novas tragédias.

A catástrofe escancarou vulnerabilidades antigas, exigiu respostas inéditas e deixou uma pergunta ainda em aberto: o que de fato mudou e o que ainda falta ser feito?

Para compreender o estágio atual da reconstrução, o **Jornal do Comércio** ouviu três figuras centrais na condução das ações públicas desde o início da crise: o deputado federal Paulo Pimenta, ex-ministro-chefe da Secretaria de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul; Pedro Capeluppi, secretário estadual da Reconstrução Gaúcha; e Maneco Hassen, atual secretário federal de Apoio

à Reconstrução. Com visões complementares, eles ajudam a traçar um panorama dos avanços e gargalos de um processo que está longe de se encerrar.

A resposta do Estado:

A principal aposta do governo estadual foi o Plano Rio Grande, estruturado em três eixos – preparação, resposta e reconstrução. Para coordenar a execução, foi criada uma secretaria específica, sob comando de Capeluppi. “Mesmo em meio ao caos, sabíamos que seria preciso organizar uma reconstrução sólida e de longo prazo”, recorda o secretário.

Entre as iniciativas já em curso destacadas por ele estão a aquisição de um novo radar meteorológico, a recuperação de estações de monitoramento, levantamentos batimétricos e topográficos, além da implantação de um Centro Integrado de Gestão de Riscos. Também foram comprados helicópteros, viaturas e outros equipamentos de emergência. Segundo Capeluppi, essas ações aumentam a capacidade de resposta a possíveis novos eventos climáticos extremos.

Na área de infraestrutura, o cronograma prevê a intensificação das obras rodoviárias a partir do segundo semestre deste ano. Já foram contratados mais de R\$ 2 bilhões para recuperar e reforçar a malha viária estadual, com foco em estruturas mais resilientes. A recuperação de escolas e hospitais também avança, embora parte dos serviços ainda opere de forma parcial.

A maior dificuldade, admite Capeluppi, está na área habitacio-



Reposição habitacional segue como a principal dificuldade das autoridades em todas as esferas

nal. “Encontrar áreas fora de risco, urbanizá-las e construir novas moradias demanda tempo, planejamento e articulação com os municípios.” Até o momento, o Estado entregou cerca de 400 unidades habitacionais temporárias, no programa A Casa é Sua - Calamidade e trabalha em parceria com a União para acelerar as entregas definitivas.

Outras frentes em andamento incluem a retirada de mais de 300 mil m³ de sedimentos em rios e canais, dragagens nos acessos portuários do Guaíba e a revisão de planos diretores em municípios do Vale do Taquari, com apoio da Univates. No caso dos diques e casas de bombas – essenciais para conter futuras cheias e de responsabilidade municipal – o Estado lançou um programa de

repasse direto para viabilizar as obras. Até 2027, o Plano Rio Grande prevê R\$ 14 bilhões em investimentos, dos quais cerca de R\$ 1,7 bilhão já foi executado e R\$ 3,7 bilhões estão empenhados.

O papel da União:

Do lado federal, a resposta começou com foco no resgate e na reconstrução emergencial de infraestrutura. Segundo Paulo Pimenta, que chefiou a Secretaria Extraordinária da Presidência criada para lidar com a tragédia, a presença da União foi intensa e determinante desde o primeiro momento. “Nunca houve uma atuação federal tão abrangente em uma calamidade. Estivemos em todas as frentes: logística, socorro e apoio financeiro, de forma inédita.”

Desde que deixou de ter status de ministério, em setembro do ano passado, a secretaria manteve a estrutura, mas foi reconfigurada. Menor, o órgão agora está sob responsabilidade de Maneco Hassen, que acompanha de perto a execução dos projetos em campo. Ele informa que a União já aplicou R\$ 112 bilhões em ações relacionadas à tragédia, o equivalente a 94% de todo o investimento público feito até agora. Os recursos contemplaram diversas frentes: 430 mil famílias receberam o Auxílio Reconstrução, 66 mil empresas acessaram linhas de crédito e mais de 1.400 planos de trabalho foram firmados com prefeituras. A recuperação de rodovias federais e a reabertura do aeroporto de Porto Alegre ocorreram ainda nos primeiros meses, mas também de-

mandaram esforços, segundo ele.

Na habitação, o governo federal atua em duas frentes: o programa Compra Assistida, que adquire imóveis prontos e os entrega às famílias, e o Minha Casa Minha Vida Calamidade, destinado à construção de novos conjuntos habitacionais. Até agora, foram entregues 1.620 casas, outras 700 estão previstas para os próximos dois meses, e 8.500 unidades estão em construção. O primeiro conjunto habitacional construído do zero deve ser concluído em dezembro, em Venâncio Aires. A meta é entregar, ao todo, 20 mil moradias até o fim de 2026.

Pimenta, que agora é o responsável por cuidar desta pauta na Câmara dos Deputados, afirma que o ritmo das entregas depende da capacidade técnica dos municípios. “Muitos não tinham estrutura para elaborar projetos, desapropriar terrenos, licenciar obras. Esse tempo de maturação é natural, mas agora é preciso acelerar. Já deu tempo para tudo se resolver”, afirma.

Um dos maiores entraves está na execução das obras de proteção contra enchentes na Região Metropolitana. No fim do ano passado, o governo federal criou um fundo de R\$ 6,5 bilhões e firmou um protocolo com o Estado. A execução, porém, emperrou na fase de atualização dos projetos.

“Desde setembro, o RS assumiu essa etapa, mas até agora não houve sequer a contratação das empresas. Essa é a principal pendência no momento, até porque acredito que será a obra mais significativa deixada após essa tragédia”, critica Hassen.



Até 2027, o Plano Rio Grande prevê investir R\$ 14 bilhões; R\$ 1,7 bilhão já foi executado

Pedro Capeluppi,
secretário estadual da
Reconstrução Gaúcha



Nunca houve uma atuação federal tão abrangente em uma calamidade pública

Paulo Pimenta, ex-ministro-chefe
da Secretaria Extraordinária de
Apoio à Reconstrução do RS



A União já aplicou R\$ 112 bilhões em inúmeras ações relacionadas à tragédia

Maneco Hassen, secretário
federal de Apoio
à Reconstrução

esportes

GNU ainda luta pela recuperação da Ilha do Pavão

Um ano depois da enchente histórica, investimento para recuperar uma das sedes do clube ultrapassa R\$ 1 milhão



As cicatrizes da
ENCHENTE

Arthur Reckziegel e Cássio Fonseca
esportes@jornaldocomercio.com.br

Cinco metros e trinta e sete centímetros. Essa foi a altura em que água chegou nas imediações da sede da Ilha do Pavão do Grêmio Náutico União (GNU) durante as enchentes de 2024. A estrutura, que desde a primeira metade da década de 1950, é uma segunda casa para seus atletas e um refúgio para os associados que buscam tranquilidade em um local afastado do frenesi de Porto Alegre, tornou-se irreconhecível e quase invisível aos olhos distantes da Capital em maio.

As enchentes não são exatamente uma novidade para a sede do clube. Por óbvio, estando à beira do Jacuí, o local é um dos pri-

meiros a ser atingido em caso de elevação dos rios. “A água chegar na altura dos joelhos é algo que acontece uma vez ou outra, agora, cobrir todo o primeiro andar e quase chegar no segundo era algo inimaginável”, relata o coordenador técnico da equipe de Remo do GNU, Marcelos Marsilli.

De acordo com o subgerente operacional da sede na Ilha do Pavão, Ralf Gutschwager, a parte mais prejudicada foi a do Norte da Ilha, onde estão as trilhas ecológicas. A previsão para que toda sede esteja liberada ao público é a primavera deste ano. “Até o momento, na recuperação da sede, os investimentos já ultrapassaram R\$ 1 milhão”, mensura.

As cicatrizes que marcaram presença no local não eram apenas na estrutura. Houve diversas no âmbito desportivo. “Tivemos uma grande baixa na equipe de Remo, perdemos em torno de 40% do nosso core de atletas” recorda Marsilli.

Entre os atletas do clube que ajudaram nos resgates, estava Daniel Vasconcellos Lima, remador

sênior que desistiu do Pré-Olímpico para estar em sua terra no momento de dificuldade. “Foi um momento em que eu deixei meu desempenho no esporte de lado, estava preocupado em ajudar. Com certeza, existe aquele medo de viver tudo aquilo de novo. É difícil imaginar que estamos 100% seguros”, desabafa o jovem.

Mas não foi só de reconstrução que o União viveu a enchente. No total, o clube tem quatro sedes e, nos outros pontos, recebeu desabrigados e foi ponto de referência no enfrentamento às cheias na Capital. O presidente, Ricardo Alves, à época diretor-secretário e vice-presidente de esportes, relembra o contato do prefeito, Sebastião Melo, com o então mandatário do GNU, Paulo Bing, às 7h do dia 4 de maio, para solicitar o apoio no recebimento dos resgatados.

“Às 7h20min, o Bing me liga e imediatamente nos deslocamos para a sede Moinhos de Vento. Às 10h daquele sábado já estávamos recebendo o pessoal. De tarde tinha filas e filas de carros na frente, levando doações. E um monte de



Volume da água ultrapassou os 5 m e devastou a sede da Ilha do Pavão

associados, voluntários, médicos, dentistas e veterinários se colocando à disposição”, conta Alves. No total, foram 34 dias de funcionamento como abrigo e cerca de 300 pessoas recebidas no local. A atuação náutica também é destacada: “temos um catamarã e duas barcas que fizeram, ao longo dos dias, mais de mil salvamentos”.

As doações, após os primeiros dias foram direcionadas à sede Alto Petrópolis. O volunta-

riado para produção de marmitas atingiu a média de 3.400 porções ao dia, entre café da manhã, almoço e janta. Já a quarta sede, União Petrópole, recebeu as famílias dos funcionários do próprio clube que também foram atingidas. Alves também fala sobre a cicatriz emocional deixada pela enchente, e alega que alguns funcionários pediram para serem realocados da Ilha do Pavão, por conta da experiência traumática.

Sogipa transforma valores do esporte em ação humanitária durante enchente

Rudá Neis
rudan@jcrs.com.br

A magnitude que a enchente de 2024 chegaria era inimaginável. Aqueles que perderam casas, móveis, carros e seus animais de estimação, pela rápida elevação da água, enquanto chegavam aos abrigos voluntários, colocavam um pé no recomeço. É este elo entre quem se disponibilizou para ajudar e quem precisava ser ajuda-

do, que a Sociedade de Ginástica de Porto Alegre (Sogipa) se tornou um dos pontos principais de acolhimento durante 35 dias na maior tragédia climática do Rio Grande do Sul.

“Recebi a ligação do prefeito Sebastião Melo no dia 4 de maio, dizendo que precisava dos ginásios para abrigar atingidos. Cedemos prontamente”, recorda-se o presidente do clube, Adílio Schneider Finger.

Deste momento em diante, iniciou-se um protocolo rápido para preparar o ginásio principal - que depois se somaria aos outros dois. E com a ideia da prefeitura de assumir o controle do abrigo frustrada pela rápida velocidade que aconteciam os fatos, os próprios funcionários do clube se dividiram nos afazeres.

“Em decorrência de pessoas que tinham conhecimento em certas áreas que se deu a divisão de tarefas. Os primeiros dias foram de muita tensão”, conta o presidente.

Nas primeiras noites, 480 pessoas foram abrigadas. Ao longo dos 35 dias de funcionamento, foram distribuídas mais de 2 mil refeições, aproximadamente 100 animais situavam-se em canis e gatis e ocorriam mais adaptações nos espaços.

Foi disponibilizado pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), às pessoas que passaram a viver nos abrigados, profissionais das áreas da saúde durante o dia. Outra ação tomada foi a de entreter as pessoas com peças de teatro para crianças e rodas de pagode.

A Sogipa é uma sociedade es-

portiva na qual milhares de atletas profissionais de alto rendimento, alunos e associados desfrutaram das dependências do clube. No período, no entanto, os ginásios, academia, vestiários e até mesmo a pista de atletismo, ficaram à disposição do voluntariado, cessando a possibilidade dos sócios usufruírem do local e restringindo a preparação dos atletas.

Dentre estes, está o ginasta de salto em distância, Samory Uiki. Natural de Porto Alegre, ele deixou a preparação de lado e participou durante 25 dias de maneira incessante de voluntariado na Sogipa e em outros locais de acolhimento.

“Para mim foi um movimento natural. Não tinha a menor possibilidade de continuar vivendo minha vida normalmente com a cidade inteira em estado de emergência, com alguns membros da minha própria família, inclusive meu pai, ficando desabrigados”, relembra Samory.

Com a paralisação dos treinos, a preparação visando competições ficou em segundo plano. Para o ginasta, a interrupção foi prejudicial. “Com certeza meu desempenho foi prejudicado pela falta de treinos. Viajei para São

Paulo visando retomar minha rotina de treinos e competir para tentar fazer o índice para as Olimpíadas, mas não obtive sucesso”, relembra.

Com a utilização dos espaços do clube restringida, os mais de 11 mil sócios não tiveram suas mensalidades cobradas no período. Houve, também, uma perda de 12% no número de associados. Os funcionários tiveram o 13º salário adiantado e, quem foi atingido diretamente, recebeu auxílio monetário e ajuda psicológica paga pela Sogipa durante um ano.

Com a amenização do cenário, o retorno à normalidade foi acontecendo gradativamente. Nos últimos dias de abrigo, a prefeitura tomou conta da administração para fornecer um local digno para as pessoas e animais permanecerem. Enquanto a própria Sogipa, juntamente, retomava o funcionamento dos treinos, aulas e espaços de lazer.

“Os ensinamentos do esporte nos ajudaram a sair mais fortes. Essa força levou a Sogipa até essa grandeza de doar espontaneamente sem pensar em retorno nenhum”, resume o residente do clube.



Ao longo de 35 dias, o clube distribuiu mais de 2 mil refeições



Saiba como foi Atlético Nacional-COL x Inter pela 4ª rodada da Libertadores, acessando o QR Code



esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Neste sábado, pela 7ª rodada, tem Avaí x Atlético-GO, às 16h, e Goiás x Coritiba, às 18h30min. No domingo, jogam Criciúma x Volta Redonda, às 16h30min; Novorizontino x Ferroviária e Cuiabá x Operário, às 18h30min.

Série C - Pela 5ª rodada, tem Anápolis-GO x Ypiranga, às 18h30min. No domingo, o Caxias recebe o Londrina, às 16h30min.

Série D - A 4ª rodada tem duelos gaúchos no final de semana. No sábado, às 16h, com São Luiz x Brasil-Pel. E no domingo, também às 16h, com Guarany de Bagé x São Luiz.

Futebol feminino - Neste sábado, às 21h, tem Juventude x Inter, pela 10ª rodada.

Los Angeles 2028 - O Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos da cidade dos Estados Unidos revelou nesta quinta-feira os dois locais que vão servir de palco para as cerimônias de abertura e encerramento da próxima edição olímpica: o Los Angeles Memorial Coliseum e o Sofi Stadium. Será a primeira vez que uma abertura será feita em duas arenas ao mesmo tempo.

Vasco - O clube acertou a contratação do técnico Fernando Diniz. Ele vai ocupar cargo deixado por Fábio Carille, demitido no fim do mês passado. O contrato do treinador vai até o fim de 2026. As negociações avançaram nos últimos dias, quando as partes chegaram a um acordo financeiro. Diniz chega na segunda-feira com a missão de afastar a crise, uma vez que a equipe não vence há sete partidas.

Flamengo - Jogadores do elenco do clube passaram por um enorme susto na manhã desta quinta. Eles sofreram tentativa de assalto após o desembarque da delegação no Rio de Janeiro, durante a madrugada, após jogo disputado pela Libertadores. O carro blindado do goleiro Rossi foi atingido por quatro tiros, mas ninguém ficou ferido.

Dudu - O novo reforço do Atlético-MG vestirá a camisa 92. O número foi escolhido pela torcida através de votação organizada pelo clube. Trata-se de uma alusão à maior goleada da história do clássico com o Cruzeiro, ex-clube do atacante, por 9 a 2 em 1927.

Futebol de areia - A seleção brasileira venceu a Espanha por 6 a 0 nesta quinta, pelas quartas de final da Copa do Mundo, disputada em Victoria, nas Ilhas Seichelles. Com o triunfo, o Brasil encara Portugal na semifinal, neste sábado, às 12h30min.

Grêmio tenta retomar confiança em jogo contra vice-líder do Brasileirão

Tricolor enfrenta o Bragantino em busca de vitória neste sábado, às 18h30min, na Arena

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Rudá Neis
rudan@jcrs.com.br

Quando se pensava que finalmente o Grêmio embalaria com o técnico Mano Menezes, veio mais uma péssima partida no empate sem gols contra o modesto Atlético Grau, pela Sul-Americana para escancarar as dificuldades. Mas não há tempo para lamentações. O Tricolor recebe o vice-líder Bragantino

8ª rodada

SÁBADO
16h
Fortaleza x Juventude
18h30min
Grêmio x Bragantino
Mirassol x Corinthians
Vitória x Vasco
21h
Flamengo x Bahia
DOMINGO
16h
Sport x Cruzeiro
17h30min
Palmeiras x São Paulo
Atlético-MG x Fluminense
20h
Botafogo x Inter
SEGUNDA-FEIRA
20h30min
Santos x Ceará

Rodada anterior

São Paulo 0 x 0 Fortaleza
Ceará 1 x 0 Vitória
Corinthians 4 x 2 Inter
Fluminense 2 x 1 Sport
Bahia 1 x 0 Botafogo
Grêmio 1 x 0 Santos
Vasco 0 x 1 Palmeiras
Cruzeiro 2 x 1 Flamengo
Bragantino 1 x 0 Mirassol
Juventude 0 x 1 Atlético-MG

neste sábado, às 18h30min, na Arena, pela 8ª rodada do Campeonato Brasileiro com o objetivo claro: conquistar a segunda vitória seguida no Brasileirão e ir adquirindo a confiança que o time precisa para evoluir.

“A questão de personalidade é uma coisa que os jogadores têm, ninguém dá, ninguém tira. O que difere no momento das equipes se chama confiança, quando você não a tem, você não arrisca”, disse Mano.

A afirmação do comandante diz respeito ao desempenho individual dos atletas. Desde que assumiu, o treinador presenciou erros individuais de Jemerson e Volpi nos empates com Godoy Cruz e Vitória, e na derrota para o CSA na Copa do Brasil. Enquanto isso, ofensivamente, os desempenhos também se apresentam de maneira tímida. Um exemplo é Braithwaite, que desde a chegada do novo técnico, tem apenas um gol, contra os alagoanos.

Para piorar o ânimo do time, o Grêmio empatou no meio de semana com o fraquíssimo Atlético Grau, no Peru, em 0 a 0 com uma equipe mista. Agora, é preciso superar todos os aspectos negativos e dar uma nova resposta aos torcedores, já no sábado.

Focado em reverter o cenário, Mano deve promover o retorno de cinco atletas à lista de

Série A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Palmeiras	16	7	5	1	1	8	3	5
02 Bragantino	16	7	5	1	1	9	5	4
03 Flamengo	14	7	4	2	1	16	4	12
04 Cruzeiro	13	7	4	1	2	9	7	2
05 Fluminense	13	7	4	1	2	8	7	1
06 Bahia	12	7	3	3	1	7	7	0
07 Ceará	11	7	3	2	2	9	7	2
08 Corinthians	10	7	3	1	3	10	12	-2
09 Inter	9	7	2	3	2	10	8	2
10 Atlético-MG	9	7	2	3	2	7	8	-1
11 São Paulo	9	7	1	6	0	6	5	1
12 Botafogo	8	7	2	2	3	6	5	1
13 Grêmio	8	7	2	2	3	6	11	-5
14 Vasco	7	7	2	1	4	6	9	-3
15 Juventude	7	7	2	1	4	7		-8
16 Mirassol	7	7	1	4	2	11	10	1
17 Fortaleza	7	7	1	4	2	5	5	0
18 Vitória	6	7	1	3	3	7	10	-3
19 Santos	4	7	1	1	5	7	10	-3
20 Sport	2	7	0	2	5	4	10	-6

● Zona da Libertadores ● Zona de Pré-Libertadores ● Zona de Rebaixamento

relacionados. Braithwaite, Dodi e João Pedro não viajaram a Lima para preservarem a parte física, mas devem retomar seus postos contra o Massa Bruta. Outros retornos são de Marlon e Amuzu. O brasileiro reassume a lateral-esquerda após ficar de fora no meio de semana por não estar inscrito na competição. Em relação ao belga, ele volta de uma lesão na panturrilha e já treina com o grupo, podendo ser opção no banco de reservas.

As ausências confirmadas são Edenilson e Villasanti que se recuperam de lesão e ficarão de fora do duelo pelo Brasileirão. A dúvida está na presença ou não de Aravena. O chileno teve um

desconforto há algumas semanas, apresentou evolução e pode aparecer entre os relacionados. O Tricolor deve ir a campo com Tiago Volpi; João Pedro (Igor Serrote), Jemerson, Wagner Leonardo e Marlon; Dodi, Cuellar e Cristaldo; Alysson, Cristian Olivera e Braithwaite.

Atualmente, Grêmio e Bragantino vivem momentos diferentes no campeonato. Enquanto os paulistas estão na 2ª posição com os mesmos 16 pontos do líder Palmeiras, os gaúchos somam apenas duas vitórias no torneio e situam-se na 13ª posição, com 8 pontos.

Fonseca erra muito e cai diante de húngaro logo na estreia em Roma

/ TÊNIS

João Fonseca entrou em quadra errático, sofreu com o jogo agressivo do húngaro Fabian Marozsan, 61 do mundo, e, mesmo depois de conseguir uma boa reação no segundo set, cometeu duas duplas faltas no tie-break e acabou eliminado logo em sua estreia no Masters 1000 de Roma por 6/3 e 7/6(4). O carioca de 18 anos, atual nº 65 do ranking, que terminou a partida com 38 erros não forçados, sofreu assim sua primeira derrota da carreira na estreia em um torneio deste porte.

Até esta quinta-feira, Fonseca havia alcançado pelo menos a segunda fase em todos

Masters 1000 que disputou. Em Miami, em março deste ano, avançou até a terceira rodada. Em Madri/2024, Indian Wells/2025 e Madri/2025, parou na segunda fase. Marozsan, por sua vez, avança para encarar o russo ex-top 5 Andrey Rublev, em busca de um lugar na terceira rodada do torneio italiano.

O jogo começou com os dois tenistas confirmando o serviço sem problemas, mas João se complicou pouco depois já no quarto game. Marozsan rapidamente abriu 4/1. Sem bobear, manteve a vantagem e, com um ace, fechou a parcial em 6/3. Fonseca somou apenas três winners e venceu somente cinco pontos no saque do

adversário em todo o set.

João voltou a ter problemas no terceiro game do segundo set, que começou com Marozsan atacando o segundo serviço do brasileiro. Mais duas direitas erradas depois, o húngaro teve mais um break point. Em seguida, confirmou o saque sem perder pontos e abriu 3/1. O carioca, porém, reagiu e devolveu a quebra no sexto game, quando encaixou uma passada de backhand para obter um break point e, na sequência, viu Marozsan cometer uma dupla falta.

Com o placar em 3/3 e uma torcida barulhenta a seu favor, o brasileiro ganhou ânimo, confirmou seu saque sem sustos e abriu 4/3. Fonseca voltou a

ameaçar o serviço do húngaro, mas Marozsan salvou três break points jogando bem e igualou o placar em 4/4. O carioca também encarou um break point no 11º game, mas se salvou com uma direita vencedora no contrapé do oponente.

A decisão só veio no tie-break. Fonseca teve o primeiro mini-break, cortesia de uma esquerda errada de Marozsan, mas devolveu o presente com juro ao cometer duas duplas falta logo em seguida. O húngaro foi para o saque com 3/2 de vantagem e abriu 4/2 quando João mandou uma direita na rede. Outro bom saque deixou o europeu com 5/2. Fonseca não conseguiu buscar.



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br

VOLKSWAGEN/DIVULGAÇÃO/JC

Volkswagen resgata sua identidade esportiva com o novo Nivus GTS



O modelo é o primeiro de um trio de carros esportivos que a marca irá lançar no Brasil em 2025: os outros dois são os novos Golf GTI e Jetta GLI. Para fazer jus ao conceito, o motor 250 TSI estreia no Nivus, incrementando seu desempenho e fazendo dupla com o câmbio automático de seis marchas, que permite trocas manuais na alavanca ou em aletas atrás do volante.

O propulsor 1.4 turbo flex, de 150 cv de potência e 250 Nm de torque, foi recalibrado para proporcionar um comportamento mais dinâmico ao veículo. As suspensões e o controle de estabilidade também passaram por ajustes com foco em uma dirigibilidade mais apurada.

O novo Nivus GTS oferece quatro modos de condução: Eco, Normal, Sport e Individual. Neste

último, é possível configurar vários parâmetros para combinar características dos outros três.

O estilo esportivo do modelo aparece em diversos elementos diferenciados, como os detalhes em vermelho na parte inferior do para-choque dianteiro e dentro da cabine. Os retrovisores externos são pintados na cor preta, enquanto a iluminação 100% LED inclui assinaturas exclusivas na

dianteira e traseira.

No interior, os bancos contam com acabamento especial, sendo que os dianteiros ganharam um formato específico, que envolve melhor o corpo dos ocupantes, e o logotipo GTS. Todo o revestimento do teto foi escurecido, e o painel de instrumentos totalmente digital possui tela de 10,25 polegadas que, nesta nova versão do Nivus, traz novo grafismo.

O automóvel vem de série com pacote de segurança ativa e assistência à direção. Entre os recursos disponíveis estão o controle adaptativo de velocidade e distância, a frenagem autônoma de emergência e os assistentes de condução ativa e permanência na faixa de rodagem. Há ainda seis airbags - dois frontais, dois laterais nos bancos dianteiros e dois de cortina.

Ford Mustang GT com câmbio manual é esportivo autêntico

A edição limitada Performance Manual chega ao Brasil em lote com 200 unidades e preço unitário de R\$ 600 mil, com entregas previstas para julho. O modelo combina alta performance, sofisticação e tecnologias avançadas.

A nova transmissão manual de seis marchas concede um controle mais direto da força do motor Coyote V8 de 5.0 litros que, com uma nova calibração, agora rende 492 cv de potência (9 cv a mais), mantendo os 568 Nm de torque. O conjunto mecânico acelera o carro de zero a 100 km/h em 4,3 segundos.

Alguns recursos especiais demonstram a aptidão pela velocidade do Mustang GT Performance Manual. A função "Flat Shift", por exemplo, permite efetuar trocas de marcha sem tirar o pé do acelerador, sempre que o motor está a mais de 5.000 rpm e o acelerador

pressionado acima de 40%.

Já o "Launch Control", ou controle de largada, maximiza a aceleração e evita o patinamento das rodas nas arrancadas, possibilitando soltar a embreagem rapidamente. E o "Rev Match", por sua vez, simula a técnica do "punta-taco"

para reduções de marcha mais rápidas e sem trancos: ao detectar a redução, o sistema aumenta momentaneamente a rotação do propulsor antes do engate da marcha mais baixa.

Cinco modos de condução - Normal, Esportivo, Escorregadio,

Pista e Pista Drag - alteram os ajustes do ronco do escapamento; assistência da direção elétrica; rigidez da suspensão; sensibilidade do acelerador, controle de estabilidade e tração; som do motor no interior; e a aparência do painel de instrumentos.

FORD/DIVULGAÇÃO/JC



Destaque em ESG

Pelo segundo ano consecutivo, a gaúcha Sinoscar figurou entre as oito melhores concessionárias do País e as quatro da Região Sul no Prêmio ESG Chevrolet, concedido pela General Motors do Brasil, que avalia boas práticas em ações sociais, ambientais e de governança.

Mês de recordes

A Bajaj teve um abril muito positivo no Brasil. A marca indiana produziu 2.502 motocicletas em sua fábrica de Manaus (AM), volume recorde, que representou um crescimento de 55% em relação à média mensal desde a inauguração da planta, em junho de 2024. Os emplacamentos também foram recorde no mês passado: 2.084 unidades dos modelos da linha Dominar.





Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



KIA Sun Motors



Luiz Henrique Cabanellos Schuh e Sergio Renault



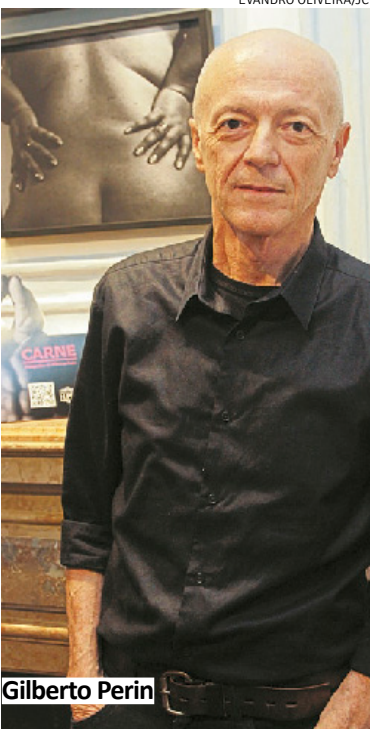
Leonardo Lamachia com Fernando Andrade Alves

Prêmio Innovare 2025

O evento de lançamento da 22ª edição do **Prêmio Innovare**, 5ª no Rio Grande do Sul, ocorreu na entrada da noite da segunda-feira passada, no **Instituto Ling**. Em sua fala de abertura da noite, Luiz Henrique Cabanellos Schuh, diretor-presidente do **Instituto Cidadania Cabanellos**, destacou que o foco da premiação desta edição está voltada para iniciativas que abordem o tema **Tecnologia e Eficiência da Justiça**. O diretor-presidente do Instituto Innovare, Sergio Renault abordou os esforços que foram feitos pela sociedade civil durante as inundações de maio de 2024, no Rio Grande do Sul. O Prêmio Innovare tem como propósito identificar, divulgar e difundir práticas que contribuam para o aprimoramento da Justiça no Brasil.

Um zoom na Carne

Hábil com suas máquinas e lentes, o fotógrafo **Gilberto Perin** teve fila para os cumprimentos na abertura de sua exposição **Carne**, no **Espaço Cultural do Hotel Praça da Matriz**, na terça-feira passada. Em grandes ampliações de detalhes e matizes de corpos, Perin mais uma vez se revela um mestre em captar momentos íntimos, suores, relevos e detalhes que se tornam obras de arte. Entre conhecidos e novos trabalhos, o resultado é sempre impactante e revelador de seu talento para contar em imagens, cenas que a outros olhos, passariam despercebidas. Menos para ele. Na romaria de cumprimentos estavam Carlos Carrion de Britto Velho e Zuneide Britto Velho, Hique Gomes e Heloiza Averbuck, Suzana Saldanha, Renata Rubim, Paulo Amaral, entre outros.



Gilberto Perin



Fernanda Carvalho Garcia e Carmen Ferrão

GALERIA DA SEMANA

➡ Tuti Moraes, Ale Alves e Mari Ewerling no 1º Fashion Meeting Experience que reuniu marcas e profissionais do mercado de luxo em Porto Alegre



IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC



⬆ Graça Craidy está presente na exposição **"As Águas Selvagens: Um Grito de Empatia no Coração Ferido de Porto Alegre"**, que abriu terça-feira, no Museu de Arte do Paço



⬅ O fotógrafo Leonid Streliaev teve lançamento de seu livro **Livro Nasce um Novo Rio Grande do Sul**, no Instituto Caldeira, nesta semana, com a presença do governador Eduardo Leite

Sociedade na tela



Odalgir Lazzari, Flávia Sffair e Guilherme Rosa

O comunicador televisivo **Odalgir Lazzari** comemorou os 25 anos de seu **Programa Sociedade**, na noite de segunda-feira, no **Bar Inglês, do Porto Alegre Country Club**. Mais uma vez, contou com o prestígio de amigos e admiradores de seu trabalho, atualmente veiculado pela Maser TV. Entre as presenças do jantar preparado pela Rôcca Gastronomia, Cristina Piccoli, Vera Lya Cavalheiro, Maria Helena Pilla do Valle, Nelma Wagner Gallo, Marilene Santini, Beatriz Condesa e José Silvas, Mariana Fritsch, Josie Fischer e Mário Anspach, Rejane Tavares, Luiz Vicente Aquino, Manoel Barrios entre muita gente mais.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 9, 10 e 11 de maio de 2025

fechamento

► Lojas Renner

A Lojas Renner registrou lucro líquido de R\$ 221 milhões no primeiro trimestre deste ano, crescimento de 58,7% em relação a igual período de 2024. Já a receita líquida de varejo atingiu R\$ 2,76 bilhões, um aumento de 12% na comparação anual. O destaque ficou por conta das vendas de vestuário, que avançaram 13,5%, superando o crescimento médio do setor, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE mencionada pela empresa.

► Magazine Luiza

O Magazine Luiza registrou lucro líquido de R\$ 12,8 milhões no primeiro trimestre de 2025, o que representa uma queda de 54,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

► Gol

A Gol informou nesta quinta-feira que chegou a um acordo com seu último principal credor, a Whitebox Advisors LLC, que detém títulos sêniores conversíveis (dívida que pode ser trocada por ações) de 3,75% com vencimento em 2024 emitidos pela Gol Equity Finance. A companhia aérea ressaltou que espera concluir seu processo de Chapter 11, equivalente nos Estados Unidos à recuperação judicial, em junho de 2025.

► Vacinação

Em Porto Alegre, o Dia D de vacinação contra a gripe, previsto inicialmente para ocorrer neste sábado, foi transferido para 24 de maio, assim como o passe livre nos ônibus. A decisão da Secretaria Municipal de Saúde levou em conta a previsão de tempestade e altos volumes de chuva previstos para esta sexta-feira. A campanha segue de segunda a sexta, em todas as unidades de saúde da Capital. A retomada da vacinação contra a dengue começará segunda-feira.

► TikTok

A função "loja" no TikTok acaba de ser liberada no Brasil. A partir desta quinta-feira, os usuários da rede social poderão fazer compras a partir de links nos vídeos postados, além de terem acesso a uma vitrine das varejistas instaladas na plataforma. Até então, essa funcionalidade não estava disponível no país, que concentra um dos maiores públicos da rede social em nível global.

► Rota da Celulose

A Rota da Celulose, composta por rodovias federais e estaduais de Mato Grosso do Sul, foi arrematada pelo consórcio K&G, composto pela Kinfra e Galapagos Capital. Após tentativa frustrada no fim do ano passado, quando não houve interessados, o certame reformulado atraiu um número de participantes considerado alto para o setor.

em foco

O Bar Opinião (rua José do Patrocínio, 834) recebe a nova turnê da cantora

Luedji Luna

neste sábado, às 21h. Em sua nova performance, a artista, nome de peso no cenário musical contemporâneo, pretende prestar uma homenagem à uma verdadeira lenda da música: a nigeriana Sade Adu. Ingressos no Sympla, de R\$ 100,00 a R\$ 200,00. No repertório de Luedji Luna Canta Sade, estão incluídas canções como Smooth Operator, Like a Tattoo e Kiss of Life. De acordo com a cantora brasileira, é uma honra interpretar as músicas da nigeriana não apenas por seu talento musical, mas também pela forma como ela se manifesta frente aos problemas sociais. "Admiro a Sade, entre muitas coisas, por toda sua sofisticação e por nunca hesitar em se posicionar politicamente."

CAMOMILA PRODUÇÕES/DIVULGAÇÃO/JC



VITÓRIA PROENÇA/DIVULGAÇÃO/JC



Neste domingo, às 18h, o Teatro do Bourbon Country (av. Túlio de Rose, 80) sedia o primeiro edição do ano dos

Concertos Comunitários Zaffari.

Programada para iniciar a temporada, a apresentação terá a participação dos solistas Isabela Fogaça, Luiza Barbosa e Matías Herrera. A entrada para o concerto é gratuita, mas deve ser feita mediante a retirada prévia de ingressos. Dois bilhetes podem ser obtidos por CPF, em algum dos seguintes pontos selecionados: Zaffari Higienópolis, Hipermercados Bourbon Country, Bourbon Assis Brasil e Bourbon Wallig e bilheteria do Teatro do Bourbon Country. Na apresentação, a Orquestra Theatro São Pedro de Porto Alegre será regida pelo maestro Evandro Matté, e deve interpretar canções de compositores como Strauss, Brahms e Luiz Coronel. O concerto é realizado em homenagem ao Dia das Mães, procurando integrar faixas que representam a força feminina.

O Centro Cultural Vila Flores (rua São Carlos, 753) promove, a partir das 14h deste sábado, a 8ª edição da

Aldeia Medieval.

Desta vez, o evento deve contar com o eixo conceitual Romances épicos, e oferece, além das tradicionais apresentações de música e dança, uma feira de expositores temáticos e competições de clãs, swordplay e arqueria. Ingressos pelo Sympla, entre R\$ 40,00 e R\$ 80,00. Entre as novas atrações para esta edição, destacam-se eventos como um desafio de resolução de enigmas proposto para o público e a estreia do Grupo de Teatro da Aldeia Medieval, com sua montagem interativa. O evento também deve contar com um casamento coletivo celta, realizado por um sacerdote especialista na celebração.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

Nesta sexta, o dia será de maior risco no Rio Grande do Sul. Uma frente fria se forma e a chuva se espalha, com movimento de Sul para Norte. Modelos indicam que a faixa Central, Oeste, Sul e parte do Leste serão as mais atingidas pela chuva volumosa com risco de transtornos. Volumes na faixa de 50 a 150 mm poderão ocorrer nessas áreas. Pontualmente até 200 mm. Há potencial para alagamentos e inundações. Rios do Oeste tem maior potencial para cheias. Temporais poderão acompanhar a chuva com risco de vendavais, raios e granizo isolado.



15° 33°

Porto Alegre

O sol até aparece nas primeiras horas com forte abafamento na Capital e Região Metropolitana. O vento Norte predomina com rajadas moderadas. No fim de semana, uma massa de ar seco e frio predomina com previsão de declínio da temperatura com predomínio de sol. O tempo seguirá seco no começo da próxima semana.



20° 25°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

 22° 14°	 21° 12°	 23° 11°	 25° 14°	 27° 15°
Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira